



TAM S.A. e controladas

Demonstrações financeiras para os exercícios
findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 e
Relatório dos Auditores Independentes



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

A TAM S.A. é uma *holding* que detém o controle da TAM Linhas Aéreas S.A., que, por sua vez, é uma das líderes no setor de transporte de passageiros e cargas no Brasil e apresenta, em 1º de março de 2021, as demonstrações financeiras consolidadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021. A TAM S.A. (“TSA” ou “Companhia”) refere-se à entidade consolidada e suas respectivas subsidiárias, cujas atividades estão relacionadas com transporte aéreo de passageiros e cargas no território nacional e em âmbito internacional, à aquisição e ao financiamento de aeronaves, à captação de recursos e ao desenvolvimento de atividades de agenciamento de viagens e turismo.

Em 2021, transportamos aproximadamente 19,9 milhões de passageiros, com *load factor* (taxa de ocupação) de 80,3% nos voos do mercado doméstico brasileiro e de 62,7% nos voos internacionais operados entre o Brasil e destinos nas Américas e na Europa.

Isso permitiu à TAM S.A. ser líder do setor aéreo em 2021, com participação de mercado de 33,8% segundo os dados consolidados divulgados pela ANAC (Agencia Nacional de Aviação Civil). Atualmente, a LATAM já voa para mais destinos no Brasil do que antes da pandemia (são 49 hoje contra 44 em 2019). Mais eficiente e competitiva, em 2021 a empresa inaugurou operações inéditas em Comandatuba (BA), Juazeiro do Norte (CE), Petrolina (PE), Jericoacoara (CE) e Vitória da Conquista (BA), e já se prepara para a abertura de 7 novos destinos nacionais no primeiro semestre de 2022.

Em janeiro de 2022, a LATAM realizou o seu primeiro voo internacional do Boeing 787-9 com tripulação brasileira. A aeronave está operando regularmente a rota São Paulo/Guarulhos-Madri e a LATAM Brasil é a primeira companhia aérea nacional a operar voos com este modelo.

COMENTÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO SOBRE O RESULTADO DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

A receita líquida apurada pela Companhia no exercício findo em 31 de dezembro de 2021 foi de R\$ 11,5 bilhões, comparada com R\$ 9,4 bilhões registrados no ano anterior. A leve recuperação do faturamento é reflexo do aumento da população vacinada contra a Covid-19 (Coronavírus).

Em função do surgimento da variante ômicron, vários países seguem com fronteiras terrestre, marítima e aérea fechadas ou com restrições sanitárias de acesso para reduzir a propagação do vírus, sendo o setor aéreo um dos mais afetados.

Como consequência, o resultado obtido pela Companhia apresenta sinais de recuperação, apresentando um prejuízo líquido de R\$ 4,2 bilhões em 2021, comparados ao prejuízo líquido de R\$ 5,5 bilhões em 2020.

O ano de 2021 foi marcado por um forte aumento do preço dos combustíveis, aumento do desemprego, aumento da inflação e queda no crescimento do PIB antes almejado, reformas não aprovadas pelo governo, dentre outros pontos que afetam diretamente a economia brasileira e consequentemente os planos e resultados da Companhia.

Diagnosticamos que a crise seria mais longa do que o inicialmente previsto e, em maio de 2020, com o intuito de preservar e fortalecer os negócios do Grupo LATAM Airlines no futuro, a Companhia ingressou no processo de reorganização voluntária do *Chapter 11* nos EUA, buscando a reestruturação do seu endividamento e a readequação de sua frota, mediante um processo judicial e sem que tal medida afete as operações comerciais do Grupo LATAM.



Inicialmente, o processo englobou somente as subsidiárias do Grupo LATAM no Chile, Peru, Colômbia, Equador e EUA. Em junho de 2020, no entanto, anunciamos o fim das operações domésticas na Argentina e, em julho de 2020, a subsidiária LATAM Brasil foi incluída no processo de *Chapter 11*.

Em 26 de novembro, o Grupo LATAM apresentou o seu Plano de Reorganização, que descreve a forma como o grupo sairá do processo de *Chapter 11*, em conformidade com as legislações do Chile e dos EUA.

O plano é um compromisso dos principais grupos de interesse para fortalecer a estrutura de capital e a sustentabilidade a longo prazo da LATAM.

Sabemos que, na condição de maior Companhia Aérea da América Latina, temos de estar ao lado das pessoas em todos os momentos, inclusive durante a pandemia de Covid-19. Por isso, o nosso Programa Avião Solidário, que completou 10 anos beneficiando a América Latina, seguiu realizando diversos transportes humanitários em 2021, acumulando mais de 1.269 toneladas de alimentos doados, medicamentos, testes, álcool em gel, máscaras, luvas e respiradores para todas as regiões do Brasil.

Até fevereiro de 2022, o Avião Solidário da LATAM já havia transportado mais de 200 milhões de vacinas contra a Covid-19 somente dentro do Brasil, e seguirá transportando vacinas gratuitamente dentro da América do Sul em 2022.

Para cuidar de nossos passageiros, adotamos e comunicamos desde março de 2020 todas as medidas de biossegurança recomendadas pela Organização Mundial da Saúde (OMS) e pelas autoridades sanitárias dos países onde operamos. Adotamos o uso obrigatório de máscaras, oferecemos flexibilidade comercial para quem precisou alterar seu voo com tranquilidade e mantivemos atualizados constantemente em nossos canais de comunicação informações como a das regras e restrições governamentais de diversos países para o acesso de passageiros em voos internacionais.

Enfatizamos em todos nossos canais de comunicação as inovações tecnológicas que asseguram um voo ainda mais seguro. Toda a frota da LATAM está equipada com filtros *HEPA (High Efficiency Particulate Arrestance)*, que renovam o ar a bordo a cada 3 minutos e removem 99,97% das partículas, incluindo vírus e bactérias. Em 2020, a LATAM também foi a primeira companhia aérea da América Latina a produzir um robô autônomo para limpar as aeronaves com raios ultravioleta (UV), reforçando ainda mais a higiene a bordo.

Em 2021, a LATAM estabeleceu metas claras de sustentabilidade com foco em ser zero resíduo para aterro até 2027, carbono neutro até 2050 e proteger os ecossistemas icônicos da América do Sul nos próximos 30 anos. A empresa está comprometida nestas frentes de trabalho para implementar projetos que possam gerar valor compartilhado para os países onde opera.

Em paralelo, deu início a sua transformação digital no Brasil, com o lançamento do *Check-in Automático*. Dessa forma, o cliente já recebe no momento da compra um cartão de embarque virtual que é atualizado de forma dinâmica com todas as informações para seu embarque. A nova plataforma permite ao cliente personalizar a sua viagem e economizar tempo.

Para completar, desde o fim de 2021, clientes da LATAM contam no Brasil com serviço de Despacho de Bagagem Express instalado em 10 aeroportos do País: Brasília, Rio de Janeiro/Galeão, São Paulo/Guarulhos, Salvador, Belo Horizonte/Confins, Fortaleza, Natal, Porto Alegre, Florianópolis e Vitória. A tecnologia permite ao cliente despachar a bagagem de forma autônoma e reduz em até 50% o seu tempo nas filas de atendimento do aeroporto.



Em 2021, o grupo LATAM também ampliou para 70 A320neo o pedido para os próximos anos. Esse movimento manterá a companhia com a maior e mais eficiente frota da América Latina. E a ideia é que metade dessas novas aeronaves venha para a operação no Brasil.

Em 2022, a LATAM continuará buscando eficiência em tudo o que faz, e seguirá retomando de forma gradual seus voos, com muito equilíbrio entre a oferta de assentos e a real demanda por viagens aéreas, sempre privilegiando a segurança e o cuidado com os seus clientes e colaboradores, assim como a manutenção da sua liderança mundial em pontualidade, conquistada de forma contínua desde 2018. A Companhia está focada em maximizar a sua eficiência para se tornar um Grupo mais ágil, simples e competitivo.

Acreditamos que cuidar com responsabilidade das nossas pessoas e operação para seguirmos olhando para o futuro é o que nos faz voar.



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Acionistas e Administradores
TAM S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da TAM S.A. ("TAM" ou "Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as demonstrações financeiras consolidadas da TAM S.A. e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da TAM S.A. e da TAM S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional

Chamamos a atenção para a Nota 1.1 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, que descreve que a Companhia tem apurado prejuízos repetitivos em suas operações e apresentou excesso de passivos sobre ativos circulantes no encerramento do exercício no montante de R\$ 6.405.770 (Consolidado). Desde março de 2020, a Companhia e suas controladas registram redução significativa no volume de vendas e no transporte de passageiros, advindo dos efeitos adversos causados pela pandemia da



TAM S.A.

COVID-19, além do fato de diversos países nos quais a Companhia e suas controladas operam, terem proibido voos comerciais e/ou imposto restrições de voos, conforme descrito na referida nota explicativa. Em resposta aos eventos mencionados anteriormente, também descritos na Nota 1.1, a administração da Companhia vem tomando ações para redução de seus custos diretos e de proteção de caixa para honrar seus compromissos financeiros, sendo tomada a medida de ingressar com pedido de reorganização financeira, via petição voluntária, em 9 de julho de 2020, na Corte de Falências dos Estados Unidos da América, nos termos do Chapter 11. A continuidade operacional da Companhia depende substancialmente da aprovação pelos credores desse plano de reorganização, que foi publicado em 26 de novembro de 2021 e aprovado em 1º de fevereiro de 2022 pelo Tribunal de Falências do Distrito de Nova York, conforme descrito na Nota 30. Essa situação, entre outras descritas na Nota 1.1, indicam a existência de incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa sobre a capacidade de continuidade operacional da Companhia. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

Outros assuntos

Valores correspondentes ao exercício anterior

O exame das demonstrações financeiras da Companhia e suas controladas do exercício findo em 31 de dezembro de 2020, foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria, com data de 5 de março de 2021, sem ressalvas.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.



TAM S.A.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

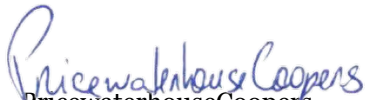


TAM S.A.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

São Paulo, 4 de março de 2022


PricewaterhouseCoopers
Audidores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5



Daniel Vinicius Fumo
Contador CRC 1SP256197/O-9

TAM S.A E SUAS CONTROLADAS

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

Ativo	Nota Explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	6	32.962	34.261	1.633.539	1.234.058
Aplicações financeiras		-	-	389	368
Caixa restrito	7	-	-	60.908	50.893
Contas a receber	8	5	5	9.756.434	7.801.942
Estoques	9	-	-	891.447	775.387
Tributos a recuperar	10	8.622	11.327	270.747	298.437
Adiantamento a fornecedores	11	-	-	432.734	690.709
Outros créditos		-	-	232.338	91.773
Demais contas a receber	12	209	212	2.146.810	2.677.130
Ativos disponíveis para venda		-	-	789	789
		41.798	45.805	15.426.135	13.621.486
Não circulante					
Caixa restrito	7	-	-	23.146	18.447
Depósitos judiciais	14	105	195	856.836	748.478
Tributos a recuperar	10	-	-	29.849	74.827
Outros créditos		-	-	169.468	135.232
Demais contas a receber	12	10	10	403	1.273
Investimentos	15	88.809	76.483	16.595	-
Imobilizado	16	1	11	2.367.669	3.303.704
Intangível	17	-	-	258.339	332.257
		88.925	76.699	3.722.305	4.614.218
Total do ativo		130.723	122.504	19.148.440	18.235.704

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



TAM S.A E SUAS CONTROLADAS

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

Passivo	Nota Explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Circulante					
Empréstimos e financiamentos	18	-	-	2.006.978	1.562.433
Arrendamento financeiro	19	-	-	124.628	1.081.673
Empréstimos a pagar - mútuos	24	3	3	555.588	493.750
Fornecedores	20	360	389	13.958.455	8.706.835
Salários e encargos sociais		22	22	536.943	440.355
Receitas diferidas	21	-	-	3.652.274	3.017.486
Impostos a recolher		968	-	109.488	96.210
Provisão para manutenção		-	-	781.038	1.733.893
Outros adiantamentos		-	-	10.208	56.454
Demais contas a pagar		-	-	96.305	138.434
		1.353	414	21.831.905	17.327.523
Não circulante					
Arrendamentos financeiros	19	-	-	439.296	667.218
Fornecedores	20	-	-	146.818	
Provisões para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	22	-	-	2.443.871	2.055.243
Provisão para perdas com investimento	15	6.268.519	2.082.466	-	-
Empréstimos a pagar - mútuos	24	2.978	2.978	11.069	10.512
Provisão para manutenção		-	-	398.075	109.394
Dividendos a pagar		858	858	858	858
Outros adiantamentos		-	-	14.998	25.321
Demais contas a pagar		-	-	147	137
		6.272.355	2.086.302	3.455.132	2.868.683
Total do passivo		6.273.708	2.086.716	25.287.037	20.196.206
Patrimônio líquido					
Capital social	23	3.972.351	3.972.351	3.972.351	3.972.351
Reserva de capital		(937.876)	(937.876)	(937.876)	(937.876)
Prejuízos acumulados		(9.808.699)	(5.636.393)	(9.808.699)	(5.636.393)
Ajuste de avaliação patrimonial		631.239	637.706	631.239	637.706
		(6.142.985)	(1.964.212)	(6.142.985)	(1.964.212)
Participação dos acionistas não controladores		-	-	4.388	3.710
Total do passivo e do patrimônio líquido		130.723	122.504	19.148.440	18.235.704

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



TAM S.A E SUAS CONTROLADAS

Demonstrações dos resultados para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Nota Explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Receita operacional líquida	25	-	-	11.451.425	9.372.343
Custo dos serviços prestados	26	-	-	(12.252.765)	(11.158.447)
Prejuízo operacional bruto		-	-	(801.340)	(1.786.104)
Despesas com vendas	26	-	-	(886.927)	(901.614)
Despesas gerais e administrativas	26	(5.349)	(2.271)	(705.634)	(1.083.546)
Resultado de reestruturação	27	-	-	(797.546)	119.623
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	27	-	-	(164.737)	(682.169)
Resultado de equivalência patrimonial	15	(4.168.758)	(5.542.081)	-	-
Prejuízo operacional		(4.174.107)	(5.544.352)	(3.356.184)	(4.333.810)
Receitas financeiras	28	1.553	741	41.373	117.807
Despesas financeiras	28	(911)	(188)	(802.378)	(452.416)
Variação cambial líquida	28	(15)	(48)	(15.117)	49.582
Receitas (despesas) financeiras líquidas		627	505	(776.121)	(285.027)
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social		(4.173.480)	(5.543.847)	(4.132.306)	(4.618.837)
Imposto de renda e contribuição social:					
Corrente	13	(323)	-	(41.181)	26.482
Diferido	13	-	-	-	(951.935)
Prejuízo do exercício		(4.173.803)	(5.543.847)	(4.173.487)	(5.544.290)
Atribuído aos:					
Acionistas controladores				(4.173.803)	(5.543.847)
Acionistas não controladores				316	(443)
				(4.173.487)	(5.544.290)



As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.
TAM S.A E SUAS CONTROLADAS

Demonstrações dos resultados abrangentes para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Prejuízo do exercício	(4.173.803)	(5.543.847)	(4.173.487)	(5.544.290)
Item a ser reclassificado para o resultado em exercício subsequente:				
Ganho (perda) na conversão investimentos	(4.970)	42.510	(4.608)	43.169
Hedge de fluxo de caixa	-	(47.286)	-	(47.286)
Total do resultado abrangente do exercício, líquido de tributos	(4.178.773)	(5.548.623)	(4.178.095)	(5.548.407)
Atribuído aos:				
Acionistas controladores			(4.178.773)	(5.548.623)
Acionistas não controladores			678	216
			(4.178.095)	(5.548.407)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



TAM S.A E SUAS CONTROLADAS

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Controladora e consolidado								Participação dos acionistas não controladores	Patrimônio líquido (consolidado)
	Reserva de Capital					Prejuízos acumulados	Ajustes de avaliação patrimonial	Total		
	Capital Social	Ações em tesouraria	Ágio na emissão de ações	Plano de remuneração baseado em ações	Ágio na aquisição de participação acionária					
Em 31 de dezembro de 2019	3.972.351	(2.554)	74.947	61.040	(1.071.309)	(94.043)	643.979	3.584.411	6.058	3.590.469
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	-	(5.543.847)	-	(5.543.847)	(443)	(5.544.290)
Ganho na conversão de investimentos no exterior	-	-	-	-	-	-	42.510	42.510	659	43.169
Hedge de fluxo de caixa	-	-	-	-	-	-	(47.286)	(47.286)	-	(47.286)
Realização da reserva de reavaliação	-	-	-	-	-	1.497	(1.497)	-	-	-
Pagamento de dividendos e JSCP	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.564)	(2.564)
Em 31 de dezembro de 2020	3.972.351	(2.554)	74.947	61.040	(1.071.309)	(5.636.393)	637.706	(1.964.212)	3.710	(1.960.502)
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	-	(4.173.803)	-	(4.173.803)	316	(4.173.487)
Ganho na conversão de investimentos no exterior	-	-	-	-	-	-	(4.970)	(4.970)	362	(4.608)
Realização da reserva de reavaliação	-	-	-	-	-	1.497	(1.497)	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2021	3.972.351	(2.554)	74.947	61.040	(1.071.309)	(9.808.699)	631.239	(6.142.985)	4.388	(6.138.597)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



TAM S.A E SUAS CONTROLADAS

Demonstrações dos fluxos de caixa para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Nota Explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Prejuízo do exercício		(4.173.803)	(5.543.847)	(4.173.487)	(5.544.290)
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa gerado nas atividades operacionais:					
Imposto de renda e contribuição social diferidos	13	-	-	-	951.935
Depreciações e amortizações	26	10	13	346.700	400.878
Resultado na alienação do imobilizado e intangível		-	-	417.134	528.487
Juros, atualizações monetárias e variações cambiais sobre ativos e passivos		15	48	567.573	345.575
Resultado de equivalência patrimonial	15	4.168.758	5.542.081	-	-
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	8	-	-	(50.703)	84.060
Provisão para perda de estoques	9	-	-	19.544	17.800
Provisão (reversão) para manutenção		-	-	296.717	620.427
Provisão (reversão) para contingência	22	-	-	597.359	960.940
Provisão para perdas com tributos		-	-	58.793	94.961
Resultado com a reestruturação		-	-	797.546	(119.624)
Resultado não realizado com derivativos		-	-	-	322.786
Variações nos ativos e passivos:					
Contas a receber	8	-	-	(2.878.694)	302.341
Contas a receber - <i>Intercompany</i>		-	-	1.757.536	-
Estoques	9	-	-	(135.604)	(16.540)
Caixa restrito	7	-	-	(4.385)	(11.529)
Tributos a recuperar	10	2.705	2.707	10.660	16.115
Depósitos judiciais	14	90	(103)	(96.614)	207.787
Fornecedores	20	(44)	(8)	3.173.117	398.885
Salários e encargos sociais		-	(2)	91.764	(559.832)
Impostos a recolher		3.160	(36)	20.865	109.813
Receitas diferidas		-	-	634.788	(491.439)
Pagamentos de contingências	22	-	-	(416.182)	(219.506)
Recebimento/pagamento de prêmio de <i>hedge</i>		-	-	-	(286.195)
Adiantamento de clientes		-	-	(56.569)	(487.067)
Adiantamento de subarrendamento		-	-	428.562	751.508
Outros ativos e passivos líquidos		4	(33)	(203.003)	(51.965)
Caixa gerado (utilizado) nas atividades operacionais		895	820	1.203.417	(1.673.689)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(2.194)	(1.762)	(7.780)	(236.907)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais		(1.299)	(942)	1.195.637	(1.910.596)
Fluxos de caixa das atividades de investimentos					
Aplicações financeiras		-	1.704	(21)	1.539.658
Aquisições de imobilizado	16	-	-	(620.958)	(525.779)
Aquisições de ativos intangíveis	17	-	-	(16.202)	(24.058)
Recebimento de dividendo e JSCP		-	48.498	-	-
Aquisição de participação acionária		-	-	(15.875)	-
Caixa gerado (utilizado) nas atividades de investimento		-	50.202	(653.056)	989.821
Fluxos de caixa das atividades de financiamento					
Captação de empréstimos	18	-	-	-	1.453.688
Captação (pagamento) de empréstimos a partes relacionadas	24	-	(16.000)	-	(343.734)
Dividendos pagos aos acionistas não controladores		-	-	-	(2.564)
Juros pagos		-	-	(34.042)	(45.318)
Amortização de arrendamentos financeiros		-	-	(103.116)	(259.839)
Caixa gerado (utilizado) nas atividades de financiamento		-	(16.000)	(137.158)	802.233
Efeito cambial da conversão de balanço		-	-	(5.942)	66.091
Variação total caixa e equivalentes de caixa		(1.299)	33.260	399.481	(52.451)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		34.261	1.001	1.234.058	1.286.509
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício		32.962	34.261	1.633.539	1.234.058
Variação total caixa e equivalentes de caixa		(1.299)	33.260	399.481	(52.451)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



TAM S.A. E SUAS CONTROLADAS

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021.
(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

ÍNDICE DAS NOTAS EXPLICATIVAS

Apresentamos as notas explicativas que integram o conjunto das Demonstrações Financeiras da TAM S.A. e controladas, distribuídas da seguinte forma:

1.	CONTEXTO OPERACIONAL	16
2.	ESTRUTURA SOCIETÁRIA	23
3.	DECLARAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO E BASE DE APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	24
4.	RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS	24
5.	INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GERENCIAMENTO DE RISCOS	42
6.	CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	47
7.	CAIXA RESTRITO	47
8.	CONTAS A RECEBER	48
9.	ESTOQUES	49
10.	TRIBUTOS A RECUPERAR	49
11.	ADIANTAMENTO A FORNECEDORES	49
12.	DEMAIS CONTAS A RECEBER	50
13.	IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS	50
14.	DEPÓSITOS JUDICIAIS	52
15.	INVESTIMENTOS	52
16.	IMOBILIZADO	55
17.	INTANGÍVEL	56
18.	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	56
19.	OBRIGAÇÕES COM ARRENDAMENTO MERCANTIL	57
20.	FORNECEDORES	59
21.	RECEITAS DIFERIDAS	59
22.	PROVISÃO PARA RISCOS TRIBUTÁRIOS, TRABALHISTAS E CÍVEIS	60
23.	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	66
24.	PARTES RELACIONADAS	67
25.	RECEITA OPERACIONAL	69
26.	CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS POR NATUREZA	69
27.	OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS	70
28.	RESULTADO FINANCEIRO	70
29.	COMPROMISSO	71
30.	EVENTOS SUBSEQUENTES	72
31.	APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	72



TAM S.A. E SUAS CONTROLADAS

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021.
(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A TAM S.A. (TAM ou Companhia) foi constituída em 12 de maio de 1997, e é uma subsidiária integral da LATAM Airlines Group S.A. (Grupo ou LATAM), um dos maiores grupos de companhias aéreas do mundo em malha aérea, o qual oferece serviços de transporte de passageiros e cargas para cerca de 141 destinos, em 19 países, com uma frota de aeronaves Boeing 767, 767-300F, 777, 787-8, 787-9 A319, A320, A320neo e A321 e conta com aproximadamente 29 mil funcionários. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas abrangem a Companhia e suas subsidiárias.

As ações da LATAM são negociadas nas bolsas de Santiago do Chile e Nova Iorque, nesta última, na forma de ADRs, sob o *ticker* LTM. As ações da LATAM compõem o Índice Dow Jones de Sustentabilidade da bolsa de Nova Iorque (NYSE).

As controladas TAM Linhas Aéreas S.A. (TLA) e ABSA Aerolinhas Brasileiras S.A. (ABSA), em conformidade com a concessão da Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC), operam principalmente linhas regulares de transporte aéreo de passageiros, cargas e malas postais, no território brasileiro e em âmbito internacional, por meio de aeronaves próprias ou arrendadas, ou por meio da contratação de serviços de terceiros, e de serviços de carregamento e descarregamento de cargas aéreas.

A TLA e a ABSA, bem como as demais subsidiárias da Companhia, têm por objeto social ainda:

- Explorar atividades complementares de serviços de transporte aéreo por frete de passageiros, cargas e malas postais;
- Prestar serviços de manutenção, reparação de aeronaves próprias ou de terceiros, motores, partes e peças;
- Hangaragem de aviões;
- Atendimento de pátio e pista, abastecimento de comissária de bordo e limpeza de aeronaves;
- Prestar serviços de engenharia, assistência técnica e demais atividades relacionadas à indústria aeronáutica;
- Realizar instrução e treinamento, relacionados às atividades aeronáuticas;
- Compra e venda de peças, acessórios e equipamentos aeronáuticos;
- Desenvolvimento e execução de outras atividades conexas, correlatas ou complementares ao transporte aéreo;
- Importação e exportação de óleo lubrificante acabado;



TAM S.A. E SUAS CONTROLADAS

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021.
(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL - Continuação

- Desenvolvimento e gerenciamento de programas de programas de fidelidade;
- Comercialização de direitos de resgate de prêmios; e
- Armazenamento e depósito de produtos sólidos, líquidos e gasosos por conta de terceiros.

A TAM é registrada e domiciliada no Brasil e sua sede está na Rua Ática, 673, 6º andar, sala 61, Jardim Brasil, São Paulo, SP.

1.1. Fatos relevantes para o exercício e estrutura de capital da Companhia

Em função da rápida disseminação do novo Coronavírus pelo mundo e da decretação da pandemia de Covid-19 pela OMS (Organização Mundial da Saúde), em 11 de março de 2020, verificamos vários países fechando fronteiras terrestres, aéreas e marítimas para reduzir a propagação do vírus, teve grandes impactos na economia mundial, sendo o setor aéreo um dos primeiros a serem afetados.

Os países sofreram grandes impactos econômicos, houve restrições ou fechamento integral de fronteiras aéreas, marítimas e terrestres, medidas de distanciamento social, fechamento de atividades não essenciais, fechamento temporário de locais de viagens de turismo, entre outras medidas, com o intuito de diminuir a propagação da doença que teve, como consequência, a redução significativa de demanda por viagens aéreas corporativas e a lazer, colocando o setor aéreo de transporte de passageiros num estágio de emergência sem precedentes na história da indústria.

Em decorrência da parada quase que integral das operações, o Grupo verificou a necessidade de revisão de toda a composição da malha operativa vigente, tal revisão correspondeu:

- (i) Alteração nos horários das decolagens, e
- (ii) Análise da quantidade de voos ofertados, com o intuito de ajustar a operação da Companhia à nova demanda esperada.

A Administração do Grupo e da Companhia se deparou com a maior crise da história da aviação mundial, com queda drástica de reservas, voos e receita, tendo sido necessário agir imediatamente com medidas para assegurar a sustentabilidade da Companhia no longo prazo, e para proteger a sua liquidez por meio da negociação com principais fornecedores, alinhamento com Sindicatos redução temporária de salários, licença não-remunerada voluntária de funcionários e negociação com governo para postergação do pagamento de tributos. Adicionalmente, a Companhia reavaliou a malha aérea regular com o intuito de ajustar a operação à nova demanda por voos. Foi necessário rever todo o planejamento.



TAM S.A. E SUAS CONTROLADAS

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021.
(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL - Continuação

1.1. Fatos relevantes e estrutura de capital da Companhia - Continuação

A Administração do Grupo e da Companhia diagnosticou que a crise seria mais longa do que o inicialmente previsto e, em maio de 2020, com o intuito de preservar e fortalecer os negócios do Grupo no futuro, a Companhia ingressou no processo de reorganização voluntária sob as regras do *Chapter 11* nos EUA, buscando a reestruturação do seu endividamento e a readequação de sua frota, mediante um processo judicial sem que tal medida afete as operações comerciais do Grupo. Inicialmente, o processo englobou somente as subsidiárias do Grupo no Chile, Peru, Colômbia, Equador e EUA. Em junho de 2020, no entanto, foi anunciado o fim das operações domésticas na Argentina e, em julho de 2020, a subsidiária LATAM Brasil composta pelas empresas, Tam S. A., Tam Linhas Aéreas S.A. e suas subsidiárias, TP Franchising Ltda, e ABSA Aerolíneas Brasileiras S.A., foram incluídas no processo.

No âmbito do *Chapter 11*, as Companhias buscaram investidores interessados na concessão de determinada modalidade de empréstimo denominada DIP, o qual segue determinadas regras do *Chapter 11* e se beneficia de senioridade em relação a outros endividamentos dos tomadores.

Em 18 de setembro de 2020, o Grupo recebeu a aprovação definitiva para a proposta de financiamento modificada para o DIP, garantindo acesso a montante de US\$2,45 bilhões necessários para fortalecer a estrutura de capital do Grupo, otimizar a liquidez das subsidiárias e, assim, propiciar mecanismos adicionais para o Grupo enfrentar os impactos do Covid-19. Em 08 de outubro de 2020 o Grupo teve acesso a uma parcela inicial de US\$1,1 bilhão, de um total de US\$2,45 bilhões, do empréstimo DIP. Em 24 de junho de 2021, o Grupo teve acesso a mais US\$500 milhões.

Em 8 de setembro de 2021 foi publicado o Plano de Negócios, no qual a Companhia afirma que espera voltar a seus níveis de capacidade (ASK) pré-pandêmicos em 2024 e que projeta um crescimento de 7% até 2026, em comparação com 2019. Este resultado se explica por uma recuperação total do mercado doméstico e do internacional até 2022 e 2024, respectivamente, em linha com o anunciado pela indústria.

É importante destacar que as iniciativas de redução de gastos como a renegociação com fornecedores, a melhoria da eficiência em função da transformação digital e da reestruturação de frota, o que por si só representa uma economia de caixa de 40% ao ano se comparado a 2019, permitiram a Companhia modificar estruturalmente sua base de custos.



TAM S.A. E SUAS CONTROLADAS

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021.
(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL - Continuação

1.1. Fatos relevantes e estrutura de capital da Companhia - Continuação

No dia 29 de setembro de 2021, O Grupo obteve o financiamento garantido de até US\$750 milhões para a linha de crédito do Tranche B do DIP, financiamento a taxas e condições mais competitivas do que as apresentadas no Tranche A e C, o que permitirá melhorar o custo de financiamento no *Chapter 11*.

Depois de receber várias ofertas de investidores para o Tranche B, o Conselho de Administração da Latam Airlines Group aprovou por unanimidade dos conselheiros independentes a proposta apresentada por um grupo de financiadores formado pela Oaktree Capital Management, L.P, pela Apollo Management Holdings, L.P. e entidades relacionadas a elas. Dessa forma, o financiamento DIP seria composto por linhas existentes de US\$1,3 bilhões no Tranche A, US\$750 milhões no Tranche B e US\$1,15 bilhões no Tranche C. Até o momento, US\$1,65 bilhões foram sacados do Tranche A e C.

No dia 26 de novembro de 2021 o Grupo e suas filiadadas no Brasil, Chile, Colômbia, Equador, Peru e Estados Unidos apresentaram para a Corte de Nova Iorque o Plano de Reorganização Financeira. Este plano é o resultado de diversas negociações e reflete o acordo alcançado entre o Grupo e seus principais credores e acionistas. Especificamente, o plano propõe a injeção de novos recursos no Grupo por meio de uma combinação de títulos conversíveis, dívida e aumento de capital de aproximadamente US\$5.4 bilhões. Esse plano vai permitir ao Grupo realizar os pagamentos necessários para sair do *Chapter 11*, prevendo uma dívida de US\$7.26 bilhões e liquidez de US\$2.67 bilhões, o que ainda mantém a LATAM em posição competitiva para operações futuras.

De fato, a estratégia da Companhia está baseada no retorno das operações de forma ordenada, segura e impecável, sempre privilegiando a segurança e o cuidado com os clientes e colaboradores, assim como a manutenção da liderança mundial da pontualidade alcançada em 2018 e 2019 e a regularidade das operações.

Sob a perspectiva de liquidez, foi possível, principalmente pelos empréstimos obtidos, com terceiros, manter níveis adequados de caixa durante o exercício, preservando, quase que em sua integralidade, a posição inicial.

A Companhia está focada em maximizar a eficiência das operações com o intuito de sermos mais ágil, simples e competitiva em custos.

Corroborando os fatos acima e diante do cenário de incerteza, durante o período de 2021, de, a Companhia realizou análise de sua frota, e com o intuito de manter uma estrutura de malha em linha com a realidade pandêmica efetuou a devolução dos ativos abaixo:



TAM S.A. E SUAS CONTROLADAS

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021.
(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL - Continuação

1.1. Fatos relevantes e estrutura de capital da Companhia - Continuação

- **Devolução aeronave 320:** Em 29 de janeiro de 2021, foi aprovada pelo Tribunal dos Estados Unidos do Distrito Sul de Nova Iorque a devolução de duas aeronaves A320 registradas na TAM Linhas Aéreas S.A. sob contratos de subarrendamento com a LATAM Airlines Group S.A. Em 22 de abril houve a aprovação da renegociação de contrato de arrendamento entre a Companhia e a *Jackson Square Aviation ou lessor*, de mais uma aeronave A320, registrada de acordo com o IFRS 16.
- **Descontinuação de frota A350:** Em 8 de abril de 2021, sete aeronaves deixaram de fazer parte da frota da LATAM Brasil e na semana de 15 de abril de 2021, outras quatro aeronaves A350 também deixaram de fazer parte da frota da Companhia. Essa decisão foi tomada com objetivo de manter uma frota menor e mais homogênea, considerando a menor operação internacional decorrente do fechamento das fronteiras internacionais no período da pandemia.
- **Acordo Boeing 777:** Em 21 de julho de 2021, nos autos do procedimento de reorganização financeira do *Chapter 11*, o Tribunal Distrital do Sul de Nova Iorque aprovou a reestruturação da operação de 4 aeronaves Boeing 777 com a transferência do arrendamento mercantil e do respectivo passivo financeiro para a LATAM Airlines Group S/A.

Estrutura de capital

O processo de reorganização financeira depende de diversos eventos, sendo o mais relevante a apresentação e a aprovação do plano de reorganização pelo Tribunal de Falências do Distrito Sul de Nova Iorque e credores. Esse evento ou condição indica a existência de incerteza significativa quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia. No entanto, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas no exercício findo em 31 de dezembro de 2021 foram preparadas mantendo-se o pressuposto de continuidade operacional, levando em consideração que a Companhia tem recebido os aportes financeiros da sua controladora LATAM, no âmbito do processo da reorganização financeira acima descrito, além de possuir um plano de negócios que contempla a redução de custos e despesas e otimização de geração de caixa, visando controlar a necessidade de capital de giro.

Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia apresenta um prejuízo de R\$4.173.487, (prejuízo de R\$5.544.290 em 31 de dezembro de 2020), uma posição negativa de patrimônio líquido no montante de R\$6.142.985 (posição negativa de R\$1.964.212 em 31 de dezembro de 2020) e um capital circulante líquido individual negativo no montante de R\$40.445 (negativo de R\$45.391 em 31 de dezembro de 2020) e consolidado negativo no montante de R\$6.405.770 (negativo de R\$3.706.037 em 31 de dezembro de 2020). Se considerado o capital circulante líquido ajustado, isto é, sem os efeitos dos saldos relativos às receitas diferidas, o montante consolidado negativo de R\$2.753.496 (negativo de R\$688.551 em 31 de dezembro de 2020).



TAM S.A. E SUAS CONTROLADAS

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021.
(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL - Continuação

1.1. Fatos relevantes e estrutura de capital da Companhia - Continuação

Teste de *Impairment*

Em função dos impactos do COVID-19 e os indícios de sinais de deterioração levaram a Companhia a efetuar análise de *Impairment*. Os sinais de deterioração identificados foram: aumento da incerteza (no que diz respeito à situação econômica e sanitária, à duração da crise, ao prolongamento do encerramento das operações, entre outros), ao aumento das taxas de juros de mercado e à diminuição da operação.

O valor recuperável da UGC (Unidade Geradora de Caixa) foi determinado com base em cálculos do valor em uso. Esses cálculos usam projeções de fluxo de caixa pós-impostos de 5 anos com base em orçamentos financeiros aprovados pela Administração. Os fluxos de caixa além do período orçado são extrapolados usando taxas e volumes de crescimento médio estimados, que não excedem as taxas de crescimento médio de longo prazo.

As projeções de fluxo de caixa estimadas pela Administração incluem julgamentos e premissas significativas relacionadas às taxas de crescimento de volume anual, taxa de desconto, inflação e taxa de câmbio, bem como ao preço do combustível. A taxa de crescimento anual é baseada no desempenho passado e nas expectativas da administração de desenvolvimento de mercado em cada um dos países em que opera. As taxas de desconto utilizadas para a UGC de Transporte Aéreo, e refletem riscos específicos relacionados ao país de cada uma das operações. As taxas de inflação e de câmbio são baseadas nos dados disponíveis nos países e nas informações dos Bancos Centrais dos diversos países onde atua, e o preço do combustível é determinado com base em níveis estimados de produção, ambiente competitivo do mercado em onde operam e sua estratégia comercial.

Em 31 de dezembro de 2021, de acordo com sua política, o Grupo realizou o teste anual de redução ao valor recuperável para a TAM Linhas Aéreas e realizou análise de indicativo de *Impairment* para as demais Companhias do Grupo, as quais não apresentaram indicativos de *impairment*. A taxa de desconto (WACC) utilizada para todos os períodos e a incerteza que existe no mercado atual foi incorporada aos fluxos projetados pela adição de um Cenário pessimista e otimista ao cenário base, por sua vez atribuindo probabilidades de sucesso a cada um.

Em 31 de dezembro de 2021, os valores recuperáveis foram determinados utilizando as seguintes premissas:



TAM S.A. E SUAS CONTROLADAS

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021.
(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL - Continuação

1.1. Fatos relevantes e estrutura de capital da Companhia - Continuação

		UGC Transporte aéreo
Taxa de crescimento anual (terminal)	%	1,1 - 2,5
Taxa de câmbio (1)	R\$/US\$	5,4 - 5,7
Taxa de desconto com base no custo médio ponderado Capital (WACC - Custo Médio Ponderado de Capital)	%	8,60 - 10,60
Preço do combustível nas curvas de preço Futuros do mercado de commodities.	US\$/barril	71 - 73

(1) Em linha com as expectativas do Banco Central do Brasil.

A UGC é sensível a taxas de crescimento anuais, descontos e taxas de câmbio. A análise de sensibilidade incluiu o impacto individual das alterações nas estimativas críticas na determinação dos valores recuperáveis, respectivamente:

	Aumento WACC Máxima	Diminuição de taxa de crescimento terminal mínima
	%	%
UGE Transporte Aéreo	10,6	1,1

O resultado da análise de *Impairment em 31 de dezembro de 2021*, que incluiu análise de sensibilidade das principais variáveis de transporte aéreo de passageiros, verificou que os valores recuperáveis calculados excedem o valor contábil dos ativos líquidos e da UGC, portanto não foi identificado perda no valor recuperável desses ativos que apresentamos nestas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Em função do cenário de incertezas da Companhia, em 31 de dezembro 2020, foi realizado a análise de redução ou perda do valor recuperável dos ativos conforme preconizam as normas contábeis, onde foram identificadas perdas no valor recuperável nos ativos abaixo:

- IVA TLA Argentina: devido à ausência do plano de recuperabilidade do crédito e incerteza da retomada dos voos, a Companhia optou por realizar a baixa de R\$ 10,6 milhões;
- Descontinuação de frota: Em dezembro de 2020, A Companhia realizou uma análise do plano de frota, o qual foi discutido sobre a descontinuação de frota da Companhia. O valor provisionado, referente a componentes rotáveis, foi avaliado em R\$ 95 milhões.



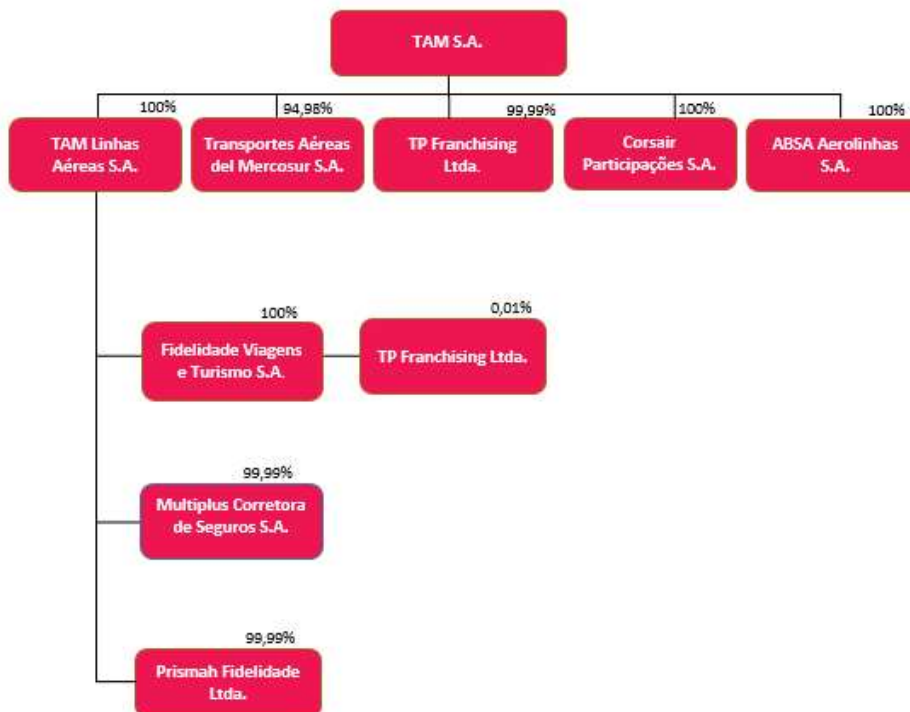
TAM S.A. E SUAS CONTROLADAS

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021.
(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

- **Baixa do ativo fiscal diferido:** A companhia não possuía elementos para determinar de forma razoável quando seria capaz de produzir lucro tributável, afetando diretamente a realização do ativo fiscal diferido registrado anteriormente, cujo montante de R\$ 951 milhões foi integralmente baixado no ano de 2020.
- **Baixa de “direito de uso de dos slots”:** Em março de 2020, em decorrência das novas expectativas da Companhia em relação ao processo de revisão e redefinição da malha aérea, a administração entende que o ativo de “direito de uso dos slots”, deixa de ser identificável e os fluxos de caixa esperados tornaram-se incertos, perdendo, portanto, a característica de ativo intangível. Desse modo, foi realizada a baixa integral do ativo para o resultado do período.

2. ESTRUTURA SOCIETÁRIA

A estrutura societária da Companhia e de suas subsidiárias em 31 de dezembro de 2021, está apresentada a seguir:



TAM S.A. E SUAS CONTROLADAS

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021.
(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

3. DECLARAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO E BASE DE APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas brasileiras de contabilidade emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e de suas interpretações técnicas (ICPC) e orientações (OCPC), aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e em conformidade com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e suas respectivas interpretações emitidas pelo *International Financial Reporting Interpretations Committee* (IFRIC).

Na elaboração destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Companhia considerou e adotou todos os pronunciamentos e interpretações emitidos pelos IASB, IFRS *Interpretations Committee* e CPC que estavam em vigor em 31 de dezembro de 2021.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico recuperável, com exceção das aplicações financeiras e dos equivalentes de caixa mensuradas pelo valor amortizado que são reconhecidos nos balanços patrimoniais.

3. DECLARAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO E BASE DE APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - Continuação

Estas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia estão expressas em milhares de Reais (R\$), bem como as divulgações de montantes em outras moedas, quando necessário, também foram efetuadas em milhares. Os itens divulgados em outras moedas estão devidamente identificados, quando aplicável.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas apresentam informações comparativas em relação ao exercício anterior.

A Administração confirma que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e que correspondem às utilizadas por ela no desenvolvimento de suas atividades de gestão dos negócios.

4. RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

4.1. Moeda funcional

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia. Cada subsidiária integral incluída na consolidação determina sua própria moeda funcional levando em conta o ambiente econômico principal em que elas operam.

Nas controladas da Companhia cujas moedas funcionais são diferentes do real, as demonstrações financeiras são traduzidas para o real na data de reporte, considerando os seguintes critérios de conversão:



TAM S.A. E SUAS CONTROLADAS

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021.
(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

- O patrimônio líquido é convertido pela taxa histórica da transação;
- Ativos e passivos são convertidos pela taxa de câmbio do final do exercício;
- Contas de resultado são convertidas pela taxa de câmbio obtida através da média mensal das taxas de câmbio;
- As transações em moeda estrangeira são convertidas pelas taxas de câmbio vigentes na data de cada transação; e
- Os efeitos acumulados de ganho ou perda na conversão são registrados diretamente no resultado do exercício.

A seguir são demonstradas as moedas funcionais de cada empresa da Companhia:

4. RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS - Continuação

4.1. Moeda funcional - Continuação

Empresas	Localidade	Moeda funcional
TAM Linhas Aéreas S.A	Brasil	Real
Fidelidade Viagens e Turismo S.A	Brasil	Real
TP Franchising Ltda.	Brasil	Real
Transportes Aéreos Del Mercosur S.A	Paraguai	Guarani
Multiplus Corretora de Seguros Ltda.	Brasil	Real
Prismah Fidelidade Ltda.	Brasil	Real
Corsair Participações S.A	Brasil	Real
ABSA Aerolinhas Brasileiras S.A	Brasil	Dólar

4.2. Consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas compreendem as demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas nas quais detenha o controle de forma direta ou indireta. A estrutura societária e os percentuais de participação nas controladas da Companhia estão divulgados na Nota 2.

Todas as transações e saldos entre a TAM e suas controladas foram eliminados na consolidação, bem como os lucros ou prejuízos não realizados decorrentes destas transações, líquidos dos efeitos tributários. As variações na participação societária das controladas, sem perda de exercício de controle, foram contabilizadas como transação patrimonial.

4.3. Investimentos

As práticas contábeis foram aplicadas de maneira uniforme em todas as empresas que foram consolidadas, e estão consistentes com as práticas utilizadas na controladora.

Os investimentos da TAM em suas controladas são reconhecidos inicialmente pelo seu custo e posteriormente ajustados pelo método da equivalência patrimonial.



TAM S.A. E SUAS CONTROLADAS

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021.
(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

4. RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS - Continuação

4.4. Caixa e equivalentes de caixa

Compreende os saldos de caixa, bancos, depósitos à vista, títulos de renda fixa e fundos de investimentos que atendem aos conceitos de equivalente de caixa. Os equivalentes de caixa são aplicações financeiras cujo período de resgate é igual ou inferior a 90 dias, quando de sua aquisição, são títulos prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor.

As aplicações financeiras classificadas nesse grupo, por sua própria natureza, estão mensuradas a custo amortizado.

4.5. Caixa restrito

O caixa restrito refere-se aos depósitos em garantia com a finalidade de assegurar assuntos relacionados a demandas judiciais e/ou exigências legais para operação em determinados aeroportos e também para os financiamentos de curto e longo prazo.

4.6. Instrumentos financeiros

Um instrumento financeiro é um contrato que dá origem a um ativo financeiro de uma entidade e a um passivo financeiro ou instrumento patrimonial de outra entidade.

(i) Ativos financeiros não derivativos

Reconhecimento inicial

Ativos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como mensurados ao custo amortizado e/ou ao valor justo por meio do resultado. Esta classificação no reconhecimento inicial depende das características dos fluxos de caixa contratuais dos instrumentos e do modelo de negócios que a Companhia adota para a gestão de seus ativos financeiros.

Para que um ativo financeiro seja classificado e mensurado pelo custo amortizado, o instrumento precisa gerar fluxos de caixa que sejam exclusivamente pagamentos de principal e de juros sobre o valor do principal em aberto. Essa avaliação é executada em nível de instrumento. Para os ativos financeiros que não apresentam estas características, tais instrumentos são classificados e mensurados ao valor justo por meio do resultado, independentemente do modelo de negócio adotado pela Companhia. A Companhia reconhece os empréstimos e recebíveis, e instrumentos de dívida inicialmente na data em que foram originados, enquanto os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos na data da negociação, isto é, quando a entidade se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.



TAM S.A. E SUAS CONTROLADAS

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021.
(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

4. RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS - Continuação

Mensuração subsequente

Ativos financeiros ao custo amortizado

Os ativos financeiros ao custo amortizado são subsequentemente mensurados usando o método de juros efetivos e estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado, modificado ou apresenta redução ao valor recuperável.

Os ativos financeiros da Companhia mensurados ao custo amortizado incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, depósitos judiciais e empréstimos concedidos à suas controladas.

4.6. Instrumentos financeiros - Continuação

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados no balanço patrimonial por seu valor justo, sendo as variações líquidas do valor justo reconhecidas na demonstração do resultado.

Desreconhecimento

A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando:

- Os direitos contratuais aos fluxos de caixa expiram; ou
- A Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos; ou quando a Companhia nem transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, mas transferiu o controle.

Redução ao valor recuperável de ativos financeiros

A Companhia reconhece uma provisão para perdas de crédito esperadas para todos os instrumentos financeiros não detidos pelo valor justo por meio do resultado. Para contas a receber de clientes, uma abordagem simplificada no cálculo das perdas de crédito esperadas é aplicada. Portanto, a Companhia não acompanha as alterações no risco de crédito, mas reconhece uma provisão para perdas com base em perdas de crédito esperadas de acordo com uma matriz de provisões estabelecida pela Administração, o qual foi elaborada com base em sua experiência histórica de perdas de crédito, ajustada para fatores prospectivos específicos para os devedores e para o ambiente econômico.



TAM S.A. E SUAS CONTROLADAS

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021.
(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

4. RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS - Continuação

(ii) Passivos financeiros não derivativos

Reconhecimento inicial e mensuração

Os passivos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado e passivos financeiros ao custo amortizado, conforme apropriado. Todos os passivos financeiros são mensurados inicialmente ao seu valor justo, acrescidos ou decrescido, dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à emissão do passivo financeiro, desde que o passivo financeiro não tenha sido classificado como valor justo por meio do resultado. Os passivos financeiros da Companhia incluem fornecedores e outras contas a pagar, e empréstimos e financiamentos.

4.6. Instrumentos financeiros - Continuação

Passivos financeiros ao custo amortizado (empréstimos e financiamentos)

Após o reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos contraídos e concedidos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva. Eventuais ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando os passivos são baixados, bem como pelo processo de amortização da taxa de juros efetiva.

O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer deságio ou ágio na aquisição e taxas ou custos que são parte integrante do método da taxa de juros efetiva.

Desreconhecimento

A amortização pelo método da taxa de juros efetiva é incluída como despesa financeira na demonstração do resultado. Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação sob o passivo é extinta, ou seja, quando a obrigação especificada no contrato for liquidada, cancelada ou expirar.

Quando um passivo financeiro existente é substituído por outro do mesmo mutuante em termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente substancialmente modificados, tal troca ou modificação é tratada como o desreconhecimento do passivo original e o reconhecimento de um novo passivo. A diferença nos respectivos valores contábeis é reconhecida na demonstração do resultado.

(iii) Compensação de instrumentos financeiros

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.



TAM S.A. E SUAS CONTROLADAS

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021.
(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

4. RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS - Continuação

4.7. Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de *hedge*

Até junho de 2020, a Companhia utilizava instrumentos financeiros derivativos para proteger suas exposições aos riscos de variação de moeda estrangeira e dos preços internacionais relacionados ao petróleo. Para os contratos firmados onde derivativos embutidos são identificados, tais itens são separados de seus respectivos contratos principais e registrados separadamente caso certos critérios sejam atendidos.

Reconhecimento inicial e mensuração subsequente

Os instrumentos financeiros derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo na data em que um contrato de derivativo é celebrado e são, subsequentemente, remensurados ao valor justo. Derivativos são registrados como ativos financeiros quando o valor justo é positivo e como passivos financeiros quando o valor justo é negativo. Os custos de transação atribuíveis ao instrumento financeiro derivativo são reconhecidos no resultado quando incorridos.

Para fins de contabilidade de *hedge*, os referidos instrumentos de proteção são classificados como:

- *Hedges* de valor justo, quando destinados à proteção da exposição a alterações no valor justo de um ativo ou passivo reconhecido ou de um compromisso firme não reconhecido;
- *Hedges* de fluxo de caixa, quando destinados à proteção da exposição à variabilidade nos fluxos de caixa que seja atribuível a um risco específico associado a um ativo ou passivo reconhecido ou a uma transação prevista altamente provável, ou ao risco de moeda estrangeira em um compromisso firme não reconhecido.

4.8. Contas a receber

As contas a receber de clientes e outros recebíveis são registrados pelo valor faturado, ajustado a valor presente, quando aplicável, e deduzidas das perdas de créditos estimadas.

Conforme Nota 4.6, as perdas de crédito esperadas para as contas a receber da Companhia são mensuradas com base em uma matriz de risco, que leva em conta o histórico de perdas da Companhia. Para a aplicação da matriz de risco, a carteira de clientes é agrupada por títulos que possuam características similares, tanto em termos de risco e quanto em maturidade. Além disso, aspectos econômicos da carteira de clientes são avaliados na data do balanço, para refletir eventuais aumento nos riscos de recebimento dos títulos na estimativa registrada no balanço.

O contas a receber é, inicialmente, reconhecido pelo valor justo e, subsequentemente, mensurado pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros,



TAM S.A. E SUAS CONTROLADAS

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021.
(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

4. RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS - Continuação

deduzido das provisões para perdas. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

4.9. Estoques

Os estoques da Companhia são demonstrados ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois o menor e compreendem principalmente peças de reposição e materiais a serem utilizados nas atividades de manutenção.

Os estoques são avaliados ao custo de aquisição segundo o custo médio, líquido das provisões para reduzir quaisquer perdas identificadas por obsolescência e/ou deterioração.

4.10. Tributos sobre o lucro

Imposto de renda e contribuição social - Corrente

No Brasil, o imposto de renda (IRPJ) e a contribuição social sobre o lucro (CSLL), que são calculados mensalmente com base no lucro tributável, aplicando-se a alíquota de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$240 para o IRPJ e 9% para a CSLL e considera a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

Os resultados apurados nas subsidiárias do exterior estão sujeitos à tributação dos países onde estão sediadas, de acordo com alíquotas e normas próprias. No Brasil, esses resultados sofrem os efeitos de tributação da MP 2.159-35/2001 e mais recentemente da Lei nº 12.973/14, respeitada a aplicação dos tratados assinados pelo Brasil para evitar a dupla tributação.

O encargo de Imposto de Renda e a Contribuição Social corrente e diferido é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço dos países em que as entidades da Companhia atuam e geram lucro tributável. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações; e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

Imposto de renda e contribuição social - Diferido

Tributos diferidos representam os créditos e débitos sobre prejuízos fiscais de IRPJ e bases negativas de CSLL, bem como diferenças temporárias entre a base fiscal e a contábil. Os ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço.



TAM S.A. E SUAS CONTROLADAS

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021.
(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

4. RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS - Continuação

Ativos e passivos fiscais diferidos são classificados como não circulante no balanço patrimonial da Companhia e seu valor contábil, no caso dos ativos fiscais diferidos, é revisado em cada data do balanço. Quando os estudos internos da Companhia indicam que a utilização futura desses créditos não é provável, uma provisão para perda será constituída.

Ativos e passivos fiscais correntes e diferidos são apresentados líquidos se existir um direito legal exequível de compensar os passivos fiscais com os ativos fiscais, e se estiverem relacionados aos impostos lançados pela mesma autoridade fiscal sob a mesma entidade tributável. Nas demonstrações financeiras consolidadas, o ativo ou passivo fiscal da Companhia pode ser compensado contra o ativo ou passivo fiscal das controladas se, e somente se, as referidas entidades tiverem o direito legalmente executável de fazer ou receber um único pagamento líquido e as mesmas pretendam fazer ou receber esse pagamento líquido ou recuperar o ativo e liquidar o passivo

4.10. Tributos sobre o lucro - Continuação

simultaneamente. Portanto, para fins de apresentação, os saldos de ativo e passivo fiscal, que não atendem ao critério legal de execução, estão sendo divulgados separadamente.

O Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos ativo são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

4.11. Ativo imobilizado

O ativo imobilizado, incluindo os componentes de *rotables*, é apresentado pelo custo de aquisição, formação, construção e desmontagem, quando aplicável, deduzido da depreciação acumulada e perda por redução ao valor recuperável, quando aplicável.

A depreciação é reconhecida com base na vida útil econômica estimada de cada ativo pelo método linear, exceto no caso de componentes técnicos que se depreciam sob a base de ciclos e horas de voo. A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados anualmente e os efeitos de quaisquer mudanças nas estimativas são contabilizados prospectivamente.

Se o valor contábil de um ativo é superior ao seu valor recuperável estimado, seu valor se reduz imediatamente para seu valor recuperável (Nota 4.14).

Os ganhos e as perdas em alienações de ativos imobilizados são apurados comparando-se o valor da venda com o valor contábil líquido e são reconhecidos na demonstração do resultado na data de alienação.

A Companhia ativa os custos necessários para manter suas aeronaves e motores em condições para continuar a operar, incorridos pela realização regular de inspeções e/ou manutenções importantes buscando evitar falhas, independentemente de as peças



TAM S.A. E SUAS CONTROLADAS

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021.
(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

4. RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS - Continuação

desses itens inspecionados serem ou não substituídas. Quando cada inspeção importante for efetuada, o seu custo é reconhecido no valor contábil do item do ativo imobilizado como uma substituição se os critérios de reconhecimento forem atendidos. Qualquer valor contábil remanescente do custo da inspeção anterior (distinta das peças físicas) é baixado, independentemente de o custo da inspeção anterior ter sido identificado na transação em que o item foi adquirido.

4.12. Ativos intangíveis

As despesas relacionadas à manutenção de *softwares* são reconhecidas como despesas quando incorridas. Os gastos incorridos com desenvolvimento de *softwares* são capitalizados como ativos intangíveis quando é provável que os benefícios econômicos futuros por ele gerados sejam superiores ao seu respectivo custo, considerando sua viabilidade econômica e tecnológica. Os custos de desenvolvimento de *softwares* reconhecidos como ativos, são amortizados pelo método linear ao longo de sua vida útil

4.12. Ativos intangíveis - Continuação

estimada. Os gastos com marcas são amortizados com base na expectativa de geração de benefício econômico futuro que esses ativos proporcionarão à Companhia.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas são avaliados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável. Se o valor contábil de um ativo intangível é superior ao seu valor recuperável estimado, seu valor se reduz imediatamente para seu valor recuperável (Nota 4.14).

4.13. Ativos e passivos de operações descontinuadas e mantidos para venda

São mensurados com base no menor montante entre o valor contábil e o valor justo, deduzido dos custos de venda e não são depreciados ou amortizados. Tais itens somente são classificados nesta rubrica quando a venda for altamente provável e estes estiverem disponíveis para venda imediata em suas condições atuais.

4.14. Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros (*impairment*)

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia são revistos em cada data de balanço para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado. No caso de ativos intangíveis com vida útil indefinida, o valor recuperável é testado anualmente.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável. As perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado.



TAM S.A. E SUAS CONTROLADAS

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021.
(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

4. RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS - Continuação

Uma perda por redução ao valor recuperável é revertida somente na extensão em que o novo valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados ao menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos, ou unidade geradora de caixa (UGCs).

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

4.15. Provisões

Geral

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, formalizada ou não, em consequência de um evento passado e é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor desta possa ser feita.

Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia e suas controladas são parte em processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita.

Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas - Continuação

As avaliações das probabilidades de perdas destes processos incluem a análise das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para refletir alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

Mudança de estimativa contábil - Contingências trabalhistas

As provisões trabalhistas, amparada por assessores legais externos, são estimadas de acordo com prognóstico e contabilizadas quando há possibilidade de perda provável. No terceiro trimestre de 2021, a Companhia revisou o método de mensuração dessa



TAM S.A. E SUAS CONTROLADAS

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021.
(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

4. RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS - Continuação

estimativa contábil de forma que os processos com prognósticos de perda provável passassem a ser provisionados em segunda instância no Tribunal Regional do Trabalho. O impacto dessa mudança de estimativa contábil correspondeu a um acréscimo na provisão de R\$198 milhões no período apresentado.

Provisões para manutenção

Os custos incorridos nas manutenções periódicas programadas de fuselagens e motores das aeronaves são capitalizados e depreciados até a próxima manutenção. A taxa de depreciação é determinada sobre bases técnicas, de acordo com a utilização da aeronave definida pelos ciclos e horas de voo.

No caso das aeronaves próprias estes custos de manutenção são capitalizados como imobilizado, enquanto no caso de aeronaves sob a forma de arrendamento sem opção de compra, se reconhece um passivo incorrido em função da utilização dos principais

4.15. Provisões - Continuação

componentes, existindo a obrigação contratual com o arrendador de devolver a aeronave em condições acordadas de níveis de manutenção. Este custo é reconhecido no custo das vendas.

Adicionalmente, os contratos que se enquadram na definição de arrendamento estabelecem a obrigação do locatário de realizar o seguro garantia ao lessor como garantia de cumprimento condições de manutenção e devolução. Ao final do período do contrato, é feito um balanço entre as reservas pagas e as condições acordadas de níveis de manutenção na entrega, compensando as partes, se for o caso.

As manutenções não programadas de aeronaves e motores, assim como as demais manutenções, são reconhecidas no resultado do exercício em que são incorridas.

Provisões de reestruturação

Provisões para custos de reestruturação são reconhecidas somente quando a Companhia possui uma obrigação construtiva, o que ocorre quando: (i) tiver um plano formal detalhado para a reestruturação, identificando o negócio ou parte do negócio em questão, os principais locais, funções e empregados afetados, a estimativa detalhada dos custos associados e a linha do tempo para sua execução.

4.16. Arrendamentos

A Companhia e suas controladas avaliam, na data de início do contrato, se esse contrato é ou contém um arrendamento. Ou seja, se o contrato transmite o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um determinado período em troca de contraprestação.



TAM S.A. E SUAS CONTROLADAS

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021.
(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

4. RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS - Continuação

A Companhia e suas controladas aplicam uma única abordagem de reconhecimento e mensuração para todos os arrendamentos, exceto para arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de ativos de baixo valor. A Companhia reconhece os passivos de arrendamento para efetuar pagamentos de arrendamento e ativos de direito de uso que representam o direito de uso dos ativos subjacentes.

Ativos de direito de uso

A Companhia e suas controladas reconhecem os ativos de direito de uso na data de início do arrendamento (ou seja, na data em que o ativo subjacente está disponível para uso). Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, deduzidos de qualquer depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados por qualquer nova remensuração dos passivos de arrendamento.

O custo dos ativos de direito de uso inclui o valor dos passivos de arrendamento reconhecidos, custos diretos iniciais incorridos e pagamentos de arrendamentos realizados até a data de início, menos os eventuais incentivos de arrendamento recebidos.

4.16. Arrendamentos - Continuação

Os ativos de direito de uso são depreciados linearmente, pelo menor período entre o prazo do arrendamento e a vida útil estimada dos ativos. Para os casos, se a titularidade do ativo arrendado for transferida para o Grupo ao final do prazo do arrendamento ou se o custo representar o exercício de uma opção de compra, a depreciação é calculada utilizando a vida útil estimada do ativo.

Passivos de arrendamento

O custo representa o exercício de uma opção de compra, a depreciação é calculada utilizando a vida útil estimada do ativo na data de início do arrendamento, os respectivos passivos são mensurados pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento, os quais serão realizados durante o prazo de vigência do contrato. Os pagamentos do arrendamento incluem pagamentos fixos (incluindo os pagamentos fixos em essência) menos quaisquer incentivos de arrendamento a receber, pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de um índice ou taxa, e valores esperados a serem pagos sob garantias de valor residual. Os pagamentos de arrendamento incluem, se houver, o preço de exercício de uma opção de compra a ser exercida pela Companhia e eventuais pagamentos de multas pela rescisão do arrendamento.

Ao calcular o valor presente dos pagamentos do arrendamento, a Companhia usa a sua taxa de empréstimo incremental na data de início, uma vez a taxa de juro implícita no arrendamento não é facilmente determinável. Após a data de início, o valor do passivo de arrendamento é aumentado para refletir o acréscimo de juros e reduzido para os pagamentos de arrendamento efetuados. Além disso, o valor contábil dos passivos de arrendamento é remensurado se houver uma modificação substancial no contrato firmado com o arrendador.



TAM S.A. E SUAS CONTROLADAS

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021.
(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

4. RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS - Continuação

Os pagamentos de arrendamentos são alocados entre o principal e as despesas financeiras. As despesas financeiras são reconhecidas no resultado durante o período do arrendamento para produzir uma taxa periódica constante de juros sobre o saldo remanescente do passivo para cada período.

Arrendamentos de curto prazo e de ativos de baixo valor

A Companhia e suas controladas aplicam a isenção de reconhecimento para os contratos de arrendamento cujo prazo contratual seja inferior a 12 meses, e também para os ativos de arrendamento considerados de baixo valor. Os pagamentos desses arrendamentos são reconhecidos como despesa pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento.

Contratos de arrendamento com pagamentos totalmente variáveis

Para os contratos de arrendamento em que a Companhia e suas controladas identificam que não há existência de pagamentos fixos em essência (conforme preconiza a norma CPC 06 (R2) - Arrendamentos, no item B42), tanto o ativo de direito de uso quanto o passivo de arrendamento não são reconhecidos, uma vez que a mensuração do ativo e do passivo não são determinados com um grau de confiabilidade razoável.

Contratos de venda e retroarrendamento (*Sale and Leaseback*)

Quaisquer ganhos decorrentes de transações de *sale and leaseback* são diferidos e reconhecidos na demonstração do resultado pelo método linear durante a vigência do arrendamento. Quando são apurados prejuízos decorrentes dessas transações, estes efeitos são de igual modo diferidos na demonstração do resultado pelo método linear durante a vigência do contrato de arrendamento, desde que o bem, objeto do retroarrendamento, não apresente perdas por redução ao valor recuperável.

4.17. Receita de vendas

A receita de contrato com cliente é reconhecida quando o controle dos bens ou serviços é transferido para o cliente por um valor que reflita a contraprestação à qual a Companhia espera ter direito em troca destes bens ou serviços. A Companhia conclui, de modo geral, que é o principal em seus contratos de receita, exceto para as receitas de contratos com clientes oriundas do programa de fidelidade operado por sua controlada Prismah Fidelidade.

Transporte aéreo de passageiros e cargas

As receitas de transporte aéreo de passageiros e cargas são reconhecidas quando os serviços de transporte são prestados, momento em que a obrigação de desempenho é inteiramente satisfeita.

A Companhia reconhece os bilhetes de passagens aéreas vendidos, mas não utilizados (se referem às vendas antecipadas), no passivo como transporte a executar em receitas diferidas. Para as receitas decorrentes de bilhetes expirados (*breakage* de passagens),



TAM S.A. E SUAS CONTROLADAS

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021.
(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

4. RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS - Continuação

a Companhia estima a expectativa de vencimento dos bilhetes vendidos, mas que não serão utilizados, levando em conta os dados históricos de expiração.

Serviços auxiliares

A controlada TLA auferir receitas decorrentes de serviços auxiliares representados por taxas decorrentes de alterações de reservas de voo, despacho e excesso de bagagem, cancelamentos entre outras, sendo estas reconhecidas no resultado do período somente quando o serviço de transporte aéreo é prestado.

Programa de fidelidade

A Companhia, por meio de suas controladas TLA e Prismah, é patrocinadora do programa de fidelidade LATAM Pass. A principal fonte de receita do programa de fidelidade advém da comercialização dos direitos de resgate de prêmios por meio da emissão de pontos LATAM Pass adquiridos pelos seus parceiros (incluindo os pontos oriundos das compras com cartões de crédito Itaucard LATAM Pass), além dos pontos acumulados, quando solicitados pelos participantes ao voarem com a LATAM ou de companhias aéreas parceiras.

Os valores das transações referentes aos contratos com parceiros são mensurados ao valor justo da contraprestação a ser recebida dos parceiros comerciais. Os valores decorrentes da comercialização dos direitos de resgate são registrados, inicialmente, na receita diferida em contrapartida às contas a receber.

A Companhia tem contratos com algumas empresas não aéreas (parceiros comerciais) para a venda de milhas ou pontos. Esses contratos incluem obrigações de desempenho de venda da milha ou ponto e, também, de marketing, publicidade e outros benefícios (*marketing fee*) proporcionados pelo programa de fidelidade. As obrigações de *marketing fee* são reconhecidas no momento do acúmulo dos pontos.

Para os pontos oriundos das passagens aéreas, uma parcela do preço da transação de vendas de passagens é alocada aos pontos acumulados concedidos aos clientes. Os valores decorrentes dessa alocação são reconhecidos como um passivo de contrato até que os pontos sejam resgatados.

Os valores registrados no passivo como “Direitos de resgate de prêmios”, referente a obrigação de venda de milhas ou pontos, são avaliados pelo seu valor justo no momento do acúmulo dos pontos, e reconhecidos pelo preço alocado a esta obrigação de desempenho:

- i. Quando o participante decide exercer o seu direito de resgate, trocando, portanto, seus pontos acumulados em produtos ou serviços oferecidos pelos parceiros da rede;
e
- ii. Quando trocados por passagens aéreas, no momento do voo.



TAM S.A. E SUAS CONTROLADAS

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021.
(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

4. RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS - Continuação

Quando os prêmios resgatados são de passagens aéreas, a obrigação de desempenho é satisfeita somente quando os serviços de transporte aéreo são fornecidos e, assim, a Companhia tem o direito de reconhecer uma receita no resultado do período. Quando os prêmios resgatados não são de passagens aéreas, a obrigação de desempenho é satisfeita no momento da troca do ponto pelo produto ou serviço, e, assim, uma receita é reconhecida no resultado do período, deduzida dos gastos incorridos na aquisição de produtos ou serviços junto aos parceiros da rede.

Reconhecimento da receita de *breakage* de pontos

A Companhia estima a probabilidade de não utilização pelo participante do programa LATAM Pass no Brasil de determinada quantidade de pontos e milhas emitidos dentro do seu período de validade usual, o qual é de 24 meses, podendo, para alguns participantes, haver prazos maiores, conforme regulamento do Programa. Tal prática é conhecida como *Breakage* (quebra) de pontos, sendo possível o reconhecimento da receita de forma antecipada, desde que seja considerado o padrão de resgate (consumo) dos pontos que deram origem ao *breakage* inicialmente estimado.

O modelo de estimativa do *breakage* leva em conta o comportamento dos resgates por safra de pontos e milhas dentro do seu prazo de validade, utilizando julgamentos e premissas críticas que consideram a atividade de uso histórico e o padrão de uso esperado, considerando taxas de vencimento históricas, comportamento cambial e segmentações relevantes.

O reconhecimento da estimativa de *breakage* ocorre proporcionalmente ao padrão de direitos exercidos pelo cliente.

4.18. Benefícios a empregados

Benefícios de curto prazo a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesa de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado, decorrente da obrigação presente legal ou construtiva de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

Participação de funcionários e administradores nos resultados

Os funcionários da Companhia têm direito a uma participação nos lucros com base em determinadas metas acordadas anualmente, e os administradores com base nas disposições estatutárias, propostas pelo Conselho de administração da controladora. O montante da participação é reconhecido no resultado do exercício na proporção em que as metas são atingidas.



TAM S.A. E SUAS CONTROLADAS

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021.
(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

4. RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS - Continuação

A controlada TLA concedeu um bônus de longo prazo à alguns dos executivos das subsidiárias brasileiras, o qual tem a sua variação atrelada a cotação das ações da LATAM Airlines, as despesas são registradas quando incorridas em contrapartida a uma obrigação com pessoal e são liquidadas exclusivamente com caixa próprio.

Plano de benefícios pós emprego

A Companhia oferece o benefício de plano médico aos funcionários aposentados em que a concessão do plano de saúde com contribuição fixa é de acordo com a Lei nº 9.656/98. Assim, é assegurado ao colaborador aposentado, que contribuiu com o plano de saúde em decorrência do vínculo empregatício, pelo prazo mínimo de 10 anos, o direito de manutenção como beneficiário, nas mesmas condições de cobertura assistencial de que gozava quando da vigência do contrato de trabalho, sendo os custos arcados diretamente pelo participante.

A Administração avalia anualmente a exposição aos riscos supracitados e verificou que para os exercícios de 2021 e 2020 não houve passivos atuariais a serem registrados decorrentes de obrigações de planos de benefício pós emprego.

4.19. Dividendos e juros sobre capital próprio

A proposta de distribuição de juros sobre capital próprio e/ou dividendos efetuada pela Administração da Companhia ou suas subsidiárias, quando houver, que estiver dentro da parcela equivalente ao dividendo mínimo obrigatório é registrada como passivo não circulante, por ser considerada uma obrigação legal prevista no estatuto social, entretanto, a parcela dos dividendos superior ao dividendo mínimo obrigatório, declarada pela Administração antes do encerramento do exercício contábil a que se referem as demonstrações financeiras e ainda não aprovadas pelos acionistas, é registrada como dividendo adicional proposto, no patrimônio líquido. O benefício fiscal dos juros sobre capital próprio é reconhecido na demonstração de resultado.

4.20. Transações e saldos em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários registrados no balanço em moeda estrangeira são convertidos pelas taxas de câmbio em vigor na data de encerramento das demonstrações financeiras. Os itens não monetários que são mensurados pelo custo histórico em moeda estrangeira são convertidos usando-se a taxa de câmbio vigente na data da transação. Os ganhos ou perdas de variação cambial são reconhecidos na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira.



TAM S.A. E SUAS CONTROLADAS

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021.
(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

4. RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS - Continuação

As taxas de câmbio em Reais em vigor na data dos balanços foram as seguintes:

	31/12/2021	31/12/2020
Taxa final:		
Dólar americano (US\$)	5,5805	5,1967
Euro (€)	6,3210	6,3779
Taxa média do período:		
Dólar americano (US\$)	5,3956	5,1578
Euro (€)	6,3784	5,8989

4.21. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia requer que a Administração faça julgamentos, use estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos. Contudo, a incerteza relativa a esses julgamentos, premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil de certos ativos e passivos em exercícios futuros. O uso de estimativas, a adoção de premissas e exercício de julgamentos que têm efeito significativo sobre os valores reconhecidos nestas demonstrações financeiras são, a saber:

- Valor justo de instrumentos financeiros (Nota 5.7);
- Vida útil dos bens do ativo imobilizado e intangíveis como vida útil definida, bem como a análise anual do valor recuperável de ativos não financeiros (Notas 16 e 17);
- Perdas de créditos de liquidação duvidosa (Nota 8.1);
- Análise anual do valor recuperável de impostos (Nota 13.4);
- Reconhecimento de receita de passagens emitidas e não utilizadas, bem como pontos vendidos e não trocados (*breakage*) (Nota 4.17);
- Provisão para risco tributário, cíveis e trabalhistas (Nota 22);
- Provisão para manutenção; e
- Provisão de reestruturação.

A Companhia revisa seus julgamentos, estimativas e premissas de forma contínua.

4.22. Normas emitidas, mas ainda não vigentes

Não é esperado que as alterações previstas na FASE 2 da reforma IBOR revisado IFRS 9, IFRS 4 “Contratos de Seguro” e IFRS 16 “Arrendamentos” abordem questões que possam ter um impacto significativo nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas



TAM S.A. E SUAS CONTROLADAS

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021.
(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

4. RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS - Continuação

da Companhia (revisado CPC 11 - Contratos de Seguros, as alterações ao CPC 15 (R1) - Definição de negócios, e as alterações ao CPC 26 (R1)).

Alteração ao IAS 16 - Ativo Imobilizado: em maio de 2020, o IASB emitiu uma alteração que proíbe uma entidade de deduzir do custo do imobilizado os valores recebidos da venda de itens produzidos enquanto o ativo estiver sendo preparado para seu uso pretendido. Tais receitas e custos relacionados devem ser reconhecidos no resultado do exercício. A data efetiva de aplicação dessa alteração é 1º de janeiro de 2022.

Alteração ao IAS 37 - Provisão, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes: em maio de 2020, o IASB emitiu essa alteração para esclarecer que, para fins de avaliar se um contrato é oneroso, o custo de cumprimento do contrato inclui os custos incrementais de cumprimento desse contrato e uma alocação de outros custos que se relacionam diretamente ao cumprimento dele. A data efetiva de aplicação é 1º de janeiro de 2022.

Alteração ao IFRS 3 - Combinação de Negócios: emitida em maio de 2020, com o objetivo de substituir as referências da versão antiga da estrutura conceitual para a mais recente. A alteração ao IFRS 3 tem vigência de aplicação a partir de 1º de janeiro de 2022.

Alteração ao IAS 1 - Apresentação das Demonstrações Contábeis: emitida em maio de 2020, com o objetivo esclarecer que os passivos são classificados como circulantes ou não circulantes, dependendo dos direitos que existem no final do período. A classificação não é afetada pelas expectativas da entidade ou eventos após a data do relatório (por exemplo, o recebimento de um *waiver* ou quebra de *covenant*). As alterações também esclarecem o que se refere "liquidação" de um passivo à luz do IAS 1. As alterações do IAS 1 tem vigência a partir de 1º de janeiro de 2023.

Alteração ao IAS 1 e IFRS *Practice Statement 2* - Divulgação de políticas contábeis: em fevereiro de 2021 o IASB emitiu nova alteração ao IAS 1 sobre divulgação de políticas contábeis "materiais" ao invés de políticas contábeis "significativas". As alterações definem o que é "informação de política contábil material" e explicam como identificá-las. Também esclarece que informações imateriais de política contábil não precisam ser divulgadas, mas caso o sejam, que não devem obscurecer as informações contábeis relevantes. Para apoiar esta alteração, o IASB também alterou a "IFRS *Practice Statement 2 - Making Materiality Judgements*" para fornecer orientação sobre como aplicar o conceito de materialidade às divulgações de política contábil. A referida alteração tem vigência a partir de 1º de janeiro de 2023.

Alteração ao IAS 8 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro: a alteração emitida em fevereiro de 2021 esclarece como as entidades devem distinguir as mudanças nas políticas contábeis de mudanças nas estimativas contábeis, uma vez que mudanças nas estimativas contábeis são aplicadas prospectivamente a transações futuras e outros eventos futuros, mas mudanças nas políticas contábeis são geralmente aplicadas retrospectivamente a transações anteriores e outros eventos anteriores, bem



TAM S.A. E SUAS CONTROLADAS

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021.
(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

4. RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS - Continuação

como ao período atual. A referida alteração tem vigência a partir de 1º de janeiro de 2023.

Não existem outras normas e/ou interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio líquido divulgado pela Companhia.

A Companhia adotou todos os pronunciamentos e interpretações emitidos pelos IASB, IFRS *Interpretations Committee* e CPC que estavam em vigor em 31 de dezembro de 2021.

4.22.1. Libor

Os contratos do Grupo vinculados a LIBOR estão sendo revistos entre as partes e serão atualizados pelas respectivas taxas alternativas divulgadas, acrescidas de spread. A administração estima que os fluxos de caixa atualizados serão economicamente equivalentes aos originais.

5. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GERENCIAMENTO DE RISCOS

As atividades da Companhia as expõem a diversos riscos financeiros. O programa de gestão de risco é feito de forma centralizada pela Vice-Presidência de Finanças da controladora LATAM com o objetivo de minimizar os efeitos adversos dos riscos financeiros que afetam o Grupo.

5.1. Administração do risco de liquidez

A tabela abaixo resume as obrigações contratuais e compromissos financeiros significativos que podem impactar a liquidez da Companhia em 31 de dezembro de 2021, exceto operações de mútuo com a controladora LATAM e suas subsidiárias:

	Controladora 31/12/2021					
	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	Mais de 5 anos	Total fluxo de caixa	Valor contábil
Passivo financeiros não derivativos:						
Fornecedores	360	-	-	-	360	360
	Controladora 31/12/2020					
	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	Mais de 5 anos	Total fluxo de caixa	Valor contábil
Passivo financeiros não derivativos:						
Fornecedores	389	-	-	-	389	389
	Consolidado 31/12/2021					
	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	Mais de 5 anos	Total fluxo de caixa	Valor contábil
Passivo financeiros não derivativos:						
Empréstimos e financiamentos	2.006.978	-	-	-	2.006.978	2.006.978
Arrendamento mercantil	254.408	350.318	90.706	31.470	726.902	563.924
Fornecedores	13.958.455	91.933	54.885	-	14.105.273	14.105.273
Demais contas a pagar	96.452	-	-	-	96.452	96.452



TAM S.A. E SUAS CONTROLADAS

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021.
(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado 31/12/2020					
	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	Mais de 5 anos	Total fluxo de caixa	Valor contábil
Passivo financeiros não derivativos:						
Empréstimos e financiamentos	1.570.032	-	-	-	1.570.032	1.562.433
Arrendamento mercantil	1.138.505	639.120	24.309	42.516	1.844.450	1.748.891
Fornecedores	8.706.835	-	-	-	8.706.835	8.706.835
Demais contas a pagar	138.571	-	-	-	138.571	138.571

Conforme Nota 1.1, a Companhia tem avaliado sua conjuntura atual decorrente dos impactos trazidos pela pandemia e entende que suas ações atuais, bem como seus os esforços para manter e fortalecer sua liquidez, serão capazes de fazer frente aos impactos da COVID-19.

5.2. Administração do risco de crédito

A Companhia está sujeita ao risco de crédito relacionado às contas a receber de clientes e aplicações financeiras, conforme abaixo:

- O risco de crédito relacionado às contas a receber de clientes é gerenciado ativamente pela Administração. Ainda se destaca a pulverização da carteira de clientes, incluindo agências de viagens, e concessão de crédito a clientes com bons índices financeiros e operacionais; e
- O risco de crédito das aplicações financeiras está limitado às contrapartes conforme concentração do portfólio da Companhia.

Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia tem avaliado sua conjuntura atual decorrente dos impactos trazidos pela pandemia e tem tomado medidas como redução de linhas de crédito para suas contas a receber relacionadas à crédito direto e documentos por cobrar. Exceto quanto as medidas para redução de sua exposição, a Administração entende que o risco relacionado às contas a receber se mantém em patamares razoáveis, porém é realizado uma análise pelos departamentos da Companhia e caso identificado algum risco potencial a Administração realiza o provisionamento tempestivamente.

Quanto às aplicações financeiras, a Companhia continua mantendo sua postura conservadora, mantendo os investimentos em carteiras concentradas em títulos de renda fixa de *ratings* elevados. Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia mantinha saldos de depósitos à vista, aplicações financeiras e contas a receber com instituições financeiras consideradas como de primeira linha, entre elas: Bradesco, Citibank, Banco do Brasil, Santander, Caixa Econômica Federal, Itaú Unibanco e Safra.

5.3. Administração de risco de taxa de juros

A Companhia apresenta a seguir o quadro de análise de sensibilidade às variações das taxas de juros, considerando as projeções macroeconômicas divulgadas pela Central de



TAM S.A. E SUAS CONTROLADAS

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021.
(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

5. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GERENCIAMENTO DE RISCOS - Continuação

Custódia e de Liquidação Financeira de Títulos (*Clearing* B3) em 31 de dezembro de 2021, os quais indicavam as seguintes taxas como cenário provável:

	Controladora					
	31/12/2021					
Instrumentos	Valor contábil	Encargos financeiros	Taxa (a.a.)	Cenário Provável	Cenário 1 25%	Cenário 2 50%
Caixas e Equivalentes de caixa	32.958	CDI	9,15%	35.974	36.728	37.482
Depósitos judiciais	105	SELIC	9,25%	115	118	120
	33.063			36.089	36.846	37.602
Impacto sobre as receitas/despesas financeiras líquidas e patrimônio líquido				3.026	3.783	4.539
	Consolidado					
	31/12/2021					
Instrumentos	Valor contábil	Encargos financeiros	Taxa (a.a.)	Cenário Provável	Cenário 1 25%	Cenário 2 50%
Caixas e Equivalentes de caixa	444.096	CDI	9,15%	484.731	494.890	505.049
Aplicações financeiras	389	CDI	9,15%	425	434	443
Depósitos judiciais	856.836	SELIC	9,25%	936.093	955.907	975.722
Empréstimos e financiamentos	(1.891.525)	CDI	9,15%	(2.064.600)	(2.107.869)	(2.151.138)
Arrendamento mercantil	(563.924)	LIBOR	0,58%	(567.195)	(568.013)	(568.831)
	(1.154.128)			(1.210.546)	(1.224.651)	(1.238.755)
Impacto sobre as receitas/despesas financeiras líquidas e patrimônio líquido				(56.418)	(70.523)	(84.627)

5.4. Administração de riscos cambiais

Os ativos e passivos denominados em moeda estrangeira estão demonstrados a seguir:

	Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020
Ativos denominados em moedas estrangeiras		
Caixa e equivalente de caixa	1.140.172	563.611
Contas a receber de partes relacionadas	7.767.940	6.860.371
Contas a receber	46.698	26.284
Adiantamento a fornecedores	116.495	592.827
Outros créditos	8.437	7.696
Demais contas a receber	2.125.911	2.598.352
Caixa restrito	57.918	44.320
Passivos denominados em moedas estrangeiras		
Empréstimos e financiamentos	(115.453)	-
Arrendamento mercantil	(563.924)	(1.748.891)
Fornecedores	(1.928.473)	(641.239)
Fornecedores partes relacionadas	(10.423.319)	(5.639.258)
Provisão para manutenção	(1.179.113)	(1.843.287)
Mútuos a pagar	(566.657)	(504.262)
Exposição cambial, líquida	(3.513.368)	316.524
Exposição cambial, líquida em US\$	(629.579)	60.909



TAM S.A. E SUAS CONTROLADAS

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021.
(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

5. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GERENCIAMENTO DE RISCOS - Continuação

Considerando as projeções macroeconômicas e oscilações cambiais, a Administração elaborou o quadro de sensibilidade das variações do câmbio em relação a paridade do R\$ para US\$, conforme demonstrado a seguir:

Paridade - R\$ x US\$	Consolidado				
	Cenário atual	Cenário 1 Apreciação 25%	Cenário 2 Apreciação 50%	Cenário 3 Depreciação -25%	Cenário 4 Depreciação -50%
Ativo					
Caixa e equivalente de caixa	1.140.172	855.129	570.086	1.425.214	1.710.259
Contas a receber de partes relacionadas	7.767.940	5.825.955	3.883.970	9.709.924	11.651.911
Contas a receber	46.698	35.024	23.349	58.373	70.047
Adiantamento a fornecedores	116.495	87.371	58.248	145.619	174.743
Demais contas a receber	2.125.911	1.594.433	1.062.956	2.657.389	3.188.867
Outros créditos	8.437	6.328	4.219	10.546	12.656
Caixa restrito	57.918	43.439	28.959	72.398	86.877
Passivo					
Empréstimos e financiamentos	(115.453)	(86.590)	(57.727)	(144.316)	(173.180)
Arrendamento mercantil	(563.924)	(422.943)	(281.962)	(704.905)	(845.886)
Fornecedores	(1.928.473)	(1.446.355)	(964.237)	(2.410.591)	(2.892.710)
Fornecedores partes relacionadas	(10.423.319)	(7.817.489)	(5.211.660)	(13.029.149)	(15.634.979)
Provisão para manutenção	(1.179.113)	(884.335)	(589.557)	(1.473.891)	(1.768.670)
Mútuos a pagar	(566.657)	(424.993)	(283.329)	(708.321)	(849.986)
Impacto sobre o resultado e patrimônio líquido		878.342	1.756.683	(878.342)	(1.756.683)

5.5. Administração de riscos relacionados a variação no preço do combustível

Um dos componentes mais importantes dos custos de operação da Companhia é o combustível de aviação, que, por sua vez, tem seu preço intrinsecamente relacionado ao preço do barril de petróleo no mercado internacional.

A tabela abaixo demonstra a sensibilidade a uma possível mudança no preço do combustível de aviação no resultado para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

Foi adotado como cenário provável o preço médio por barril de petróleo bruto divulgado pela *U.S. Energy Administration and Information* de US\$68.21 em 31 de dezembro de 2021 (US\$39.17 em 31 de dezembro de 2020) projetado o impacto no resultado, resultante de um incremento de 25% e 50% no preço, sendo:

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020
Impacto no resultado:		
Incremento de 25%	(1.009.543)	(640.151)
Incremento de 50%	(2.019.086)	(1.280.302)
Redução de 25%	1.009.543	640.151
Redução de 50%	2.019.086	1.280.302



TAM S.A. E SUAS CONTROLADAS

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021.
(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

5. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GERENCIAMENTO DE RISCOS - Continuação

5.6. Instrumentos financeiros por categoria

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Ativos financeiros				
Mensurados ao custo amortizado:				
Contas a receber	5	5	9.756.434	7.801.942
Demais contas a receber	219	222	2.147.213	2.678.403
Depósitos judiciais	105	195	856.836	748.478
Outros créditos	-	-	401.806	227.005
Passivos financeiros				
Mensurados ao custo amortizado:				
Empréstimos e financiamentos	-	-	(2.006.978)	(1.562.433)
Arrendamento mercantil	-	-	(563.924)	(1.748.891)
Fornecedores	(360)	(389)	(14.105.273)	(8.706.835)
Empréstimos a pagar - Mútuos	(2.981)	(2.981)	(566.657)	(504.262)
Outros adiantamentos	-	-	(25.206)	(81.775)
Demais contas a pagar	-	-	(96.452)	(138.571)
Ativos ao valor amortizado por meio do resultado:				
Equivalentes de caixa	32.958	34.252	577.190	864.743
Aplicações financeiras	-	-	389	368
Caixa restrito	-	-	84.054	69.340

5.7. Determinação do valor justo de instrumentos financeiros

A Companhia deve classificar seus instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo, seguindo a seguinte hierarquia de técnicas de avaliação:

- Nível 1 - preços cotados (sem ajustes) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;
- Nível 2 - informações diferentes dos preços negociados em mercados ativos incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, direta ou indiretamente; e
- Nível 3 - técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado. Este item não é aplicável a Companhia em 31 de dezembro de 2021.

A tabela a seguir demonstra os instrumentos financeiros da Companhia mensurados pelo valor justo:

Ativo	Consolidado			
	31/12/2021		31/12/2020	
	Nível 1	Total	Nível 1	Total
Caixa restrito	84.054	84.054	69.340	69.340
	84.054	84.054	69.340	69.340



TAM S.A. E SUAS CONTROLADAS

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021.
(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

5. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GERENCIAMENTO DE RISCOS - Continuação

5.8. Comparação entre valor contábil e valor justo dos instrumentos financeiros

Não estão incluídos na tabela abaixo ativos e passivos financeiros cujo valor contábil basicamente reflita uma aproximação razoável do valor justo.

	Consolidado			
	Valor contábil		Valor justo	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Empréstimos e financiamentos	2.006.978	1.562.433	2.006.978	1.570.032
Arrendamento mercantil	563.924	1.748.891	726.903	1.844.450
	2.570.902	3.311.324	2.733.881	3.414.482

6. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Caixa e bancos				
Dólar norte-americano	-	-	921.900	267.252
Reais	4	9	49.271	21.617
Euro	-	-	5.505	14.664
Renminbi - China	-	-	6.611	1.616
Dólar canadense	-	-	-	38.821
Rupia hindú	-	-	6.875	57
Outras moedas	-	-	66.187	25.288
	4	9	1.056.349	369.315
Equivalente de caixa				
Em reais:				
Fundo de investimento	-	-	781	773
Certificado de depósito bancário	32.888	33.696	412.676	627.771
Overnight	70	556	30.639	20.286
	32.958	34.252	444.096	648.830
Em Dólar norte-americano				
Overnight	-	-	747	59.114
Fundos de investimento	-	-	132.347	156.799
	-	-	133.094	215.913
	32.962	34.261	1.633.539	1.234.058

A rentabilidade média destes CDBs foi de 100,01% do CDI no período (desconsiderando os CDBs em colateral para operações de Garantia) (98,69% em 31 de dezembro de 2020).

7. CAIXA RESTRITO

	Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020
Garantia fiduciária (a)	26.136	25.020
Garantias aeroportuárias (b)	57.918	44.320
	84.054	69.340
Circulante	60.908	50.893
Não circulante	23.146	18.447

(a) Depósito em garantia dada ao Citibank para garantia dos contratos de leasing de aeronaves.

(b) A Companhia mantém garantias para operação em aeroportos internacionais, sendo que aproximadamente 60% refere-se a operações junto ao aeroporto de Miami.



TAM S.A. E SUAS CONTROLADAS

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021.
(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

8. CONTAS A RECEBER

	31/12/2021			Consolidado 31/12/2020		
	Nacionais	Internacionais	Total	Nacionais	Internacionais	Total
Cartões de crédito	1.426.793	2.277	1.429.070	613.109	17.507	630.616
Cartões de débito	4.737	1.202	5.939	3.574	409	3.983
Crédito direto	233.178	9.180	242.358	282.902	103	283.005
Documentos por cobrar	143.249	7.194	150.443	171.154	7.244	178.398
IATA	327.961	26.845	354.806	109.241	1.021	110.262
	2.135.918	46.698	2.182.616	1.179.980	26.284	1.206.264
Partes relacionadas (Nota 24.1)	2.808	7.767.940	7.770.748	2.388	6.860.371	6.862.759
	2.138.726	7.814.638	9.953.364	1.182.368	6.886.655	8.069.023
(-) Provisões para créditos de liquidação duvidosa	(194.947)	(1.983)	(196.930)	(265.062)	(2.019)	(267.081)
	1.943.779	7.812.655	9.756.434	917.306	6.884.636	7.801.942

8.1. Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

	Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020
Saldo no início do período	(267.081)	(229.310)
Constituição de provisão	(13.367)	(116.650)
Perda efetiva	19.447	46.289
Recuperação de créditos provisionados	64.071	32.590
Saldo ao final do período	(196.930)	(267.081)

A Administração avaliou que o saldo da provisão para perdas reflete a melhor estimativa, com base nas informações disponíveis em 31 de dezembro de 2021

A constituição da provisão e a recuperação de créditos provisionados foram incluídas em “despesas com vendas” na demonstração do resultado.

8.2. Composição do saldo de contas a receber de terceiros por vencimento

	Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020
A vencer	1.917.418	898.110
Vencidos:		
Até 60 dias	77.020	47.695
De 61 a 90 dias	5.782	28.752
De 91 a 180 dias	6.913	32.947
De 181 a 360 dias	4.673	45.306
Há mais de 360 dias	170.810	153.454
	2.182.616	1.206.264



TAM S.A. E SUAS CONTROLADAS

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021.
(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

9. ESTOQUES

	Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020
Peças e materiais para manutenção e reparos	940.396	822.555
Outros estoques (a)	62.923	54.314
	1.003.319	876.869
(-) Provisões para perdas de estoques	(111.872)	(101.482)
	891.447	775.387

(a) Outros estoques incluem uniformes, material de papelaria, itens de alimentação e outros estoques.

9.1. Movimentação das provisões para perdas de estoques

Os itens considerados obsoletos ou de baixa rotatividade foram objeto de constituição de provisões para o ajuste ao valor de realização, conforme demonstrado abaixo:

	Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020
Saldo no início do exercício	(101.482)	(56.456)
Constituição de provisão	(19.544)	(58.687)
Consumo de provisão	9.154	13.661
Saldo ao final do exercício	(111.872)	(101.482)

A Administração avaliou que o saldo da provisão para perdas de estoques reflete a melhor estimativa, com base nas informações disponíveis em 31 de dezembro de 2021.

10. TRIBUTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
ICMS	-	-	37.493	87.121
PIS e COFINS	-	-	86.384	96.288
IRPJ e CSLL	8.622	11.327	148.595	150.834
Impostos a recuperar no exterior	-	-	15.731	17.898
Demais tributos	-	-	12.393	21.123
	8.622	11.327	300.596	373.264
Circulante	8.622	11.327	270.747	298.437
Não circulante	-	-	29.849	74.827

11. ADIANTAMENTO A FORNECEDORES

	Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020
Adiantamento <i>subleasing</i> LATAM (Nota 24) (a)	-	409.782
Outros adiantamentos a fornecedores	432.734	280.927
	432.734	690.709

(a) Consumo integral dos adiantamentos realizados referente a antecipação de *subleasing*.



TAM S.A. E SUAS CONTROLADAS

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021.
(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

12. DEMAIS CONTAS A RECEBER

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
LATAM Peru S.A.	-	-	288.523	887.330
LAN Argentina S.A.	-	-	396.278	369.024
LAN PAX Group S.A.	-	-	1.441.110	1.341.998
Outras	219	222	21.302	80.051
	219	222	2.147.213	2.678.403
Ativo circulante	209	212	2.146.810	2.677.130
Ativo não circulante	10	10	403	1.273

13. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

13.1. Composição e movimentação do imposto de renda e da contribuição social diferidos

Em 2021, a Companhia efetuou a baixa integral dos saldos de ativos fiscais diferidos, conforme Nota 13.4.

	31/12/2020	Resultado	31/12/2021
Prejuízo fiscal	1.131.034	666.885	1.797.919
Base negativa da contribuição social	427.150	240.765	667.915
	1.558.184	907.650	2.465.834
Diferenças temporárias:			
Provisão para devedores duvidosos e demais contas a receber	43.135	(15.694)	27.441
Provisão para perdas em estoque	34.504	3.533	38.037
Provisão para manutenção e reparo	574.504	383.894	958.398
Provisão para bônus e PLR	1.063	20.219	21.282
Provisão de reestruturação	11.706	(7.503)	4.203
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	626.230	126.903	753.133
Adoção CPC 6 (R2)	194.711	-	194.711
IFRS 16	-	8.847	8.847
Outras	48.997	(61.712)	(12.715)
Subtotal	3.093.034	1.366.137	4.459.171
(-) Provisão para perdas em impostos diferidos	(3.093.034)	(1.366.137)	(4.459.171)
TOTAL	-	-	-

Foi realizado a baixa integral dos saldos de ativos fiscais diferidos em 31 de março de 2020, e até 31 de dezembro de 2021 não houve nova constituição de crédito conforme Nota 13.4.



TAM S.A. E SUAS CONTROLADAS

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021.
(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

13. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS - Continuação

13.2. Conciliação da alíquota de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Prejuízo antes dos impostos	(4.173.480)	(5.543.847)	(4.132.306)	(4.618.837)
Alíquota nominal combinada	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal	1.418.983	1.884.908	1.404.984	1.570.405
Efeitos fiscais sobre diferenças permanentes:				
Resultado de equivalência patrimonial	(1.254.177)	(1.883.806)	-	-
Despesas indedutíveis	-	-	(36.831)	(33.969)
Resultado de investidas no exterior sediadas em Cayman	(3.004)	-	(28.051)	-
Ativos Fiscais Diferidos não reconhecidos	420	(600)	(1.368.852)	(1.531.066)
Outros	(162.545)	(502)	(12.431)	(930.823)
Resultado com impostos	(323)	-	(41.181)	(925.453)
Imposto de renda e contribuição social corrente	(323)	-	(41.181)	26.482
Imposto de renda e contribuição social diferido (a)	-	-	-	(951.935)
Alíquota efetiva	-0,01%	-	-1,0%	-20,0%

(a) Variação decorrente da baixa integral do diferido em R\$951.935 no primeiro trimestre de 2020

A variação da alíquota efetiva do imposto de renda no exercício findo em 31 de dezembro de 2021 é afetada principalmente pela baixa integral do saldo de diferido constituído

13.3. Ativos fiscais diferidos não reconhecidos

A Companhia não vem registrando novos créditos de ativos fiscais diferidos oriundos de prejuízo fiscal de IRPJ, base negativa de CSLL e diferenças temporárias. Para fins de apresentação, é demonstrada a movimentação dos saldos de diferido, porém, tal movimentação é anulada pela provisão para realização de Impostos Diferidos. Os montantes de base de prejuízo fiscal apurados e não registrados são apresentados a seguir:

	31/12/2021	31/12/2020
TSA	46.852	47.272
TLA	4.349.224	2.995.830
ABSA	65.054	49.932

13.4. Estimativa de realização do ativo fiscal diferido

Decorrente dos impactos do COVID -19, A Companhia tem uma projeção de retomada de operação, porém em função das incertezas que envolvem todos os possíveis cenários e tornam remota a probabilidade de compensação dos saldos acumulados nesse momento, a Administração optou por manter a provisão por *impairment*.



TAM S.A. E SUAS CONTROLADAS

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021.
(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

14. DEPÓSITOS JUDICIAIS

A movimentação dos depósitos judiciais está apresentada a seguir:

	Controladora			
	31/12/2020	(+) Adição	(-) Baixa	31/12/2021
Bloqueios judiciais	195	1.072	(1.162)	105
	195	1.072	(1.162)	105

	Controladora			
	31/12/2019	(+) Adição	(-) Baixa	31/12/2020
Bloqueios judiciais	92	1.513	(1.410)	195
	92	1.513	(1.410)	195

	Consolidado				
	31/12/2020	(+) Adição	(-) Baixa	Atualização monetária	31/12/2021
Fundo aeroviário	441.240	-	-	9.732	450.972
Cíveis	39.192	1.903	(9.589)	581	32.087
Trabalhistas	32.160	345.514	(291.755)	-	85.919
Tributários e previdenciários	215.336	55.943	(990)	1.431	271.720
Bloqueios judiciais	20.550	160.460	(164.872)	-	16.138
	748.478	563.820	(467.206)	11.744	856.836

	Consolidado				
	31/12/2019	(+) Adição	(-) Baixa	Atualização monetária	31/12/2020
Fundo aeroviário	433.615	-	-	7.625	441.240
Cíveis	45.831	3.477	(11.174)	1.058	39.192
Trabalhistas	98.044	41.223	(107.107)	-	32.160
Tributários e previdenciários	347.211	53.686	(186.785)	1.224	215.336
Bloqueios judiciais	21.657	224.280	(225.387)	-	20.550
	946.358	322.666	(530.453)	9.907	748.478

15. INVESTIMENTOS

15.1. Composição dos saldos

	Controladora	
	31/12/2021	31/12/2020
Participação em empresas controladas	88.809	76.483
Provisão para perdas com investimentos (a)	(6.268.519)	(2.082.466)
	(6.179.710)	(2.005.983)

(a) Valores registrados no grupo de passivo não circulante.



TAM S.A. E SUAS CONTROLADAS

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021.
(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

15. INVESTIMENTOS - Continuação

15.2. Movimentação dos investimentos diretos

	TAM Linhas Aéreas S.A.	Transportes Aéreos del Mercosur S.A.	TP Franchising Ltda.	Corsair Participações S.A.	ABSA Aerolinhas Brasileiras S.A.	Total
31 de dezembro de 2019	3.429.814	114.616	4.001	4.473	36.468	3.589.372
Resultado de equivalência patrimonial	(5.390.706)	(8.373)	413	(2.520)	(140.895)	(5.542.081)
Dividendos e juros sobre o capital próprio	-	(48.498)	-	-	-	(48.498)
Equivalência patrimonial via patrimônio líquido	(47.286)	12.371	-	-	30.139	(4.776)
31 de dezembro de 2020	(2.008.178)	70.116	4.414	1.953	(74.288)	(2.005.983)
Aumento de Capital	-	-	-	1	-	1
Resultado de equivalência patrimonial	(4.087.468)	5.976	270	(861)	(86.675)	(4.168.758)
Ajuste acumulado de conversão	-	6.940	-	-	(11.910)	(4.970)
31 de dezembro de 2021	(6.095.646)	83.032	4.684	1.093	(172.873)	(6.179.710)



TAM S.A. E SUAS CONTROLADAS

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021.
(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

15. INVESTIMENTOS - Continuação

15.3. Informações sobre empresas controladas

	31/12/2021					
	TAM Linhas Aéreas S.A.	Transportes Aéreos del Mercosur S.A.	TP Franchising Ltda.	Corsair Participações S.A.	ABSA Aerolinhas Brasileiras S.A.	Total
Capital social	4.716.168	-	30	191	50.696	4.767.085
Qtde. de ações ou quotas - total ordinárias	2.064.602	87.653	30.100	1.000	4.060.702	-
Qtde. de ações ou quotas - total possuídas ordinárias	2.064.602	83.253	30.100	1.000	4.060.702	-
% Participação:						
Capital votante	100%	94,98%	100%	100%	100%	-
Capital volante	100%	94,98%	100%	100%	100%	-
Patrimônio líquido	(6.095.646)	87.420	4.684	1.093	(172.873)	-
Valor do investimento	(6.095.646)	83.032	4.684	1.093	(172.873)	(6.179.710)
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	(4.087.468)	6.292	270	(861)	(86.675)	-
Resultado de equivalência patrimonial	(4.087.468)	5.976	270	(861)	(86.675)	(4.168.758)
	31/12/2020					
	TAM Linhas Aéreas S.A.	Transportes Aéreos del Mercosur S.A.	TP Franchising Ltda.	Corsair Participações S.A.	ABSA Aerolinhas Brasileiras S.A.	Total
Capital social	4.716.168	-	30	191	50.696	4.767.085
Qtde. de ações ou quotas - total ordinárias	2.064.602	87.653	30.100	1.000	4.060.702	-
Qtde. de ações ou quotas - total possuídas ordinárias	2.064.602	83.253	30.100	1.000	4.060.702	-
% Participação:						
Capital votante	100%	94,98%	100%	100%	100%	-
Capital volante	100%	94,98%	100%	100%	100%	-
Patrimônio líquido	(2.008.178)	73.822	4.414	1.953	(74.288)	-
Valor do investimento	(2.008.178)	70.116	4.414	1.953	(74.288)	(2.005.983)
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	(5.390.706)	(8.816)	413	(2.520)	(140.895)	-
Resultado de equivalência patrimonial	(5.390.706)	(8.373)	413	(2.520)	(140.895)	(5.542.081)



TAM S.A. E SUAS CONTROLADAS

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021.
(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

16. IMOBILIZADO

A movimentação do ativo imobilizado é apresentada a seguir:

							Consolidado		
Taxa média ponderada (a.a.)	31/12/2020	(+) Adição	(-) Baixa (c)	(+/-) Transferência	Ajuste de conversão p/ moeda de apresentação	31/12/2021			
Custo									
Terrenos	43.414	-	-	-	721	44.135			
Edifícios	238.964	-	-	-	1.169	240.133			
Equipamentos de voo (a)	5.299.380	585.744	(1.854.578)	3.390	-	4.033.936			
Computadores e periféricos	258.271	13.734	(14.781)	(772)	613	257.065			
Máquinas e equipamentos	117.915	387	(629)	-	75	117.748			
Imobilizações em andamento	21.144	5.928	(829)	(6.781)	2	19.464			
Outros	552.357	15.165	(8.276)	6.789	916	566.951			
Direito de uso - frota (b)	245.960	14.163	(22.266)	-	-	237.857			
Direito de uso - não frota (b)	230.237	1.378	(95)	-	549	232.069			
	7.007.642	636.499	(1.901.454)	2.626	4.045	5.749.358			
Depreciação									
Edifícios	2,66%	(107.475)	(6.365)	-	(826)	(114.666)			
Equipamentos de voo	3,04%	(2.626.811)	(161.255)	556.881	3	(2.231.182)			
Computadores e periféricos	1,66%	(244.545)	(4.287)	14.399	2.158	(232.784)			
Máquinas e equipamentos	3,43%	(104.650)	(4.048)	3	-	(108.746)			
Outros	5,94%	(369.831)	(32.794)	1.131	(2.158)	(404.796)			
Direito de uso - frota (b)	14,28%	(181.281)	(35.116)	13.974	-	(202.425)			
Direito de uso - não frota (b)	7,64%	(69.345)	(17.592)	49	-	(87.090)			
		(3.703.938)	(261.457)	586.437	3	(2.734)	(3.381.689)		
Imobilizado líquido		3.303.704	375.042	(1.315.017)	2.629	1.311	2.367.669		
							Consolidado		
Taxa média ponderada (a.a.)	31/12/2019	(+) Adição	(-) Baixa	(+/-) Transferência	Ajuste de conversão p/ moeda de apresentação	31/12/2020			
Custo									
Terrenos	41.856	-	-	-	1.558	43.414			
Edifícios	235.694	-	-	-	3.270	238.964			
Equipamentos de voo (a)	5.121.547	500.994	(323.405)	244	-	5.299.380			
Computadores e periféricos	256.775	818	(122)	(882)	1.682	258.271			
Máquinas e equipamentos	116.647	1.149	(83)	-	202	117.915			
Imobilizações em andamento	46.744	8.911	(334)	(34.414)	237	21.144			
Outros	580.285	13.907	(80.781)	35.338	3.608	552.357			
Direito de uso - frota (b)	272.891	1.377	(28.308)	-	-	245.960			
Direito de uso - não frota (b)	253.582	930	(25.968)	-	1.693	230.237			
	6.926.021	528.086	(459.001)	286	12.250	7.007.642			
Depreciação									
Edifícios	2,81%	(98.603)	(6.630)	-	(2.242)	(107.475)			
Equipamentos de voo	3,26%	(2.502.682)	(166.993)	42.864	-	(2.626.811)			
Computadores e periféricos	3,34%	(235.730)	(8.573)	75	815	(244.545)			
Máquinas e equipamentos	3,95%	(99.977)	(4.611)	54	-	(104.650)			
Outros	5,73%	(399.346)	(33.226)	66.331	-	(369.831)			
Direito de uso - frota (b)	17,73%	(159.944)	(48.377)	27.040	-	(181.281)			
Direito de uso - não frota (b)	8,07%	(56.307)	(20.466)	7.717	-	(69.345)			
		(3.552.589)	(288.876)	144.081	815	(7.369)	(3.703.938)		
Imobilizado líquido		3.373.432	239.210	(314.920)	1.101	4.881	3.303.704		

- (a) As adições de equipamentos de voo estão representadas principalmente pelas ativações no Projeto de renovação de cabine;
(b) Ativos de Direitos de uso registrados em acordo com os critérios estabelecidos pelo CPC 06(R2);
(c) Variação líquida representada principalmente pela baixa das quatro aeronaves B777 e três aeronaves A320 no valor de R\$955 milhões e o restante, substancialmente representado pela obsolescência no inventário cíclico de rotáveis.



TAM S.A. E SUAS CONTROLADAS

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021.
(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

17. INTANGÍVEL

	Taxa média ponderada (a.a.)						Consolidado	
		31/12/2020	(+) Adição	(-) Baixa	(+/-) Transferência	Ajuste de conversão p/ moeda de apresentação	31/12/2021	
Custo:								
Marcas		168.449	-	-	-	-	168.449	
Carteira de clientes LATAM Pass		70.069	-	-	-	-	70.069	
Softwares		1.033.147	-	(702.792)	3.798	120	334.273	
Softwares em desenvolvimento		21.626	16.202	(807)	(6.427)	-	30.594	
		1.293.291	16.202	(703.599)	(2.629)	120	603.385	
Amortização:								
Marcas	14,99%	(143.187)	(25.247)	-	-	-	(168.434)	
Carteira de clientes LATAM Pass	0,00%	(12.288)	-	-	-	-	(12.288)	
Softwares	5,81%	(805.559)	(59.996)	701.328	-	(97)	(164.324)	
		(961.034)	(85.243)	701.328	-	(97)	(345.046)	
Intangível líquido		332.257	(69.041)	(2.271)	(2.629)	23	258.339	

	Taxa média ponderada (a.a.)						Consolidado	
		31/12/2019	(+) Adição	(-) Baixa	(+/-) Transferência	Ajuste de conversão p/ moeda de apresentação	31/12/2020	
Custo:								
Marcas		168.449	-	-	-	-	168.449	
Carteira de clientes LATAM Pass		70.069	-	-	-	-	70.069	
Softwares		1.037.272	-	(62.426)	57.932	369	1.033.147	
Softwares em desenvolvimento		107.379	24.058	(51.594)	(58.217)	-	21.626	
Direito de uso de slots		191.810	-	(191.810)	-	-	-	
		1.574.979	24.058	(305.830)	(285)	369	1.293.291	
Amortização:								
Marcas	19,98%	(109.524)	(33.663)	-	-	-	(143.187)	
Carteira de clientes LATAM Pass	6,92%	(7.439)	(4.849)	-	-	-	(12.288)	
Softwares	7,08%	(749.669)	(73.489)	18.659	(815)	(245)	(805.559)	
		(866.632)	(112.001)	18.659	(815)	(245)	(961.034)	
Intangível líquido		708.347	(87.943)	(287.171)	(1.100)	124	332.257	

18. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	Início	Vencimento	Taxa efetiva	Consolidado	
				31/12/2021	31/12/2020
Merrill Lynch Credit Products, LLC	24/04/2020	22/03/2021	CDI+3,95% a.a.	1.339.816	1.086.043
Merrill Lynch Credit Products, LLC	29/04/2020	27/08/2020	CDI+4,34% a.a.	388.825	335.693
Merrill Lynch Credit Products, LLC	07/05/2020	04/09/2020	CDI+4,28% a.a.	162.884	140.697
Deutsche Bank	10/05/2020	19/10/2020	2,00%+1,00% a.m	49.428	-
Deutsche Bank	16/12/2021	16/12/2022	2,00%+1,00% a.m	66.025	-
Total				2.006.978	1.562.433

Estes passivos financeiros estão mensurados ao custo amortizado, e os valores justos dos contratos se baseiam nos saldos de empréstimos atualizados às taxas de juros contratadas até a presente data, estando tais montantes divulgados na Nota 5.8.



TAM S.A. E SUAS CONTROLADAS

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021.
(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

18. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS - Continuação

A Companhia continua apresentando suas informações financeiras em 31 de dezembro de 2021, incluindo suas dívidas financeiras e arrendamentos mercantis, de acordo com as condições originalmente pactuadas, aguardando futuros acordos que venha a chegar com seus credores nos termos do *Chapter 11*.

Durante o exercício de 2020, a Companhia contratou empréstimos com o intuito de reforçar a posição do seu caixa diante do cenário estabelecido pela COVID-19. Desse modo, os empréstimos estão representados por recursos captados para utilização nas operações da Companhia como capital de giro.

No decorrer de 2021, houve a notificação pelo Tribunal dos Estados Unidos do Distrito Sul de Nova Iorque sobre cessão de crédito do empréstimo junto ao Banco do Brasil (junho de 2021) e Banco Bradesco (julho de 2021) para *Merrill Lynch Credit Products, LLC*.

19. OBRIGAÇÕES COM ARRENDAMENTO MERCANTIL

A Companhia e suas controladas possuem contratos de arrendamento de aeronaves e motores, para composição de sua frota operacional, e de bens imóveis para acomodação de suas instalações administrativas e operacionais. Os prazos dos contratos variam substancialmente entre 5 e 20 anos.

No início do contrato, a Companhia e suas controladas avaliam se o contrato é, ou contém, um arrendamento. Em sendo identificado um arrendamento, o qual corresponde a transferência do direito de uso de um ativo ao arrendatário, desde que este não se qualifique dentro das isenções previstas no CPC 06 (R2) para os contratos de prazo inferior a doze meses e de valor individual do ativo abaixo de US\$5.000 (cinco mil dólares), a Companhia e suas controladas reconhecem o passivo de arrendamento em contrapartida ao Direito de Uso (Nota 17), conforme política contábil aplicada em conformidade com o pronunciamento técnico vigente (Nota 4.16).

Os contratos de aeronaves são majoritariamente formados por obrigações cujo pagamento é totalmente variável, de modo que estes aluguéis são reconhecidos como despesas nos exercícios em que são incorridos.



TAM S.A. E SUAS CONTROLADAS

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021.
(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

19. OBRIGAÇÕES COM ARRENDAMENTO MERCANTIL - Continuação

19.1. Movimentação das obrigações de arrendamento

Abaixo são apresentados os valores contábeis dos passivos de arrendamento (não há arrendamentos reconhecidos nas demonstrações financeiras individuais) e as movimentações durante o exercício:

						Consolidado
	31/12/2020	Pagamentos	Juros apropriados	Variação cambial	Baixa (a)	31/12/2021
Aeronaves e motores	1.563.977	(99.464)	42.180	(144.183)	(974.493)	388.017
Bens imóveis	184.914	(37.611)	26.213	13	2.378	175.907
	1.748.891	(137.075)	68.393	(144.170)	(972.115)	563.924
						Circulante
						124.628
						Não circulante
						439.296

						Consolidado
	31/12/2019	Pagamentos	Juros apropriados	Variação cambial	Baixa (a)	31/12/2020
Aeronaves e motores	1.481.484	(266.406)	11.395	411.990	(74.486)	1.563.977
Bens imóveis	226.150	(38.751)	25.990	79	(28.554)	184.914
	1.707.634	(305.157)	37.385	412.069	(103.040)	1.748.891
						Circulante
						1.081.673
						Não circulante
						667.218

(a) Baixas compõem provisão de *redelivery*, baixa de aeronaves (conforme baixa do imobilizado, nota 16) e imóveis.

19.2. Despesa de arrendamento de aluguéis variáveis, ativos de baixo valor e de curto prazo

Estão demonstrados abaixo os valores reconhecidos no resultado referentes aos itens isentos de reconhecimento pelo CPC 06(R2):

		Controladora e Consolidado	
		31/12/2021	31/12/2020
Despesas com arrendamento:			
Pagamentos totalmente variáveis (Nota 26)		1.509.711	1.875.931
Direitos de uso de baixo valor		38.099	43.203
		1.547.810	1.919.134



TAM S.A. E SUAS CONTROLADAS

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021.
(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

20. FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Terceiros	131	176	3.681.954	3.067.577
Partes relacionadas (Nota 24)	229	213	10.423.319	5.639.258
	360	389	14.105.273	8.706.835
Circulante	360	389	13.958.455	8.706.835
Não circulante	-	-	146.818	-

A Companhia vem atuando junto aos seus parceiros em acordos comerciais para alteração no prazo de pagamentos em decorrência da COVID-19, apresentando pouco impacto nos saldos de Fornecedores Terceiros. Em relação a variação dos saldos de partes relacionadas, decorre, basicamente, do aumento do volume de contratos de subleasing firmados entre a Companhia e a controladora integral - LATAM.

Em janeiro de 2021, foi celebrado o contrato de parcelamento do DECEA com pagamentos em 60 vezes, que são faturas correspondentes a Tarifas de Navegação Aérea devidas pela utilização das instalações e serviços destinados a apoiar e tornar segura a navegação aérea no espaço brasileiro.

21. RECEITAS DIFERIDAS

	Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020
Transporte a executar	2.910.328	2.088.793
Direito de resgate de prêmios	736.856	927.344
Pacotes turísticos	5.090	1.349
	3.652.274	3.017.486

A receita de transporte a executar refere-se a passagens aéreas vendidas e não voadas, e que somente serão reconhecidas na demonstração do resultado quando a obrigação de desempenho for satisfeita, isto é, o transporte do passageiro for completado.

Os valores registrados como direito de resgate de prêmios, referente ao Programa de Fidelidade, são avaliados pelo seu valor justo no momento do acúmulo, e reconhecimento da receita do *Breakage*.



TAM S.A. E SUAS CONTROLADAS

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021.
(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

22. PROVISÃO PARA RISCOS TRIBUTÁRIOS, TRABALHISTAS E CÍVEIS

A Companhia e suas subsidiárias estão envolvidas em determinados assuntos legais oriundos do curso normal de seus negócios, que incluem processos cíveis, administrativos, tributários, previdenciários e trabalhistas.

A Companhia classifica os riscos de perda nos processos legais como “prováveis”, “possíveis” ou “remotos”. A provisão registrada em relação a tais processos é determinada pela Administração da Companhia, com base na análise de seus assessores jurídicos, e refletem razoavelmente as perdas prováveis estimadas.

22.1. Processos com estimativa de perda provável

A Administração da Companhia acredita que a provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, constituída em acordo com a CPC 25 (IAS 37) - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, é suficiente para cobrir eventuais perdas com processos administrativos e judiciais, conforme apresentado a seguir:

	Consolidado					
	31/12/2020	(+) Provisão	(-) Reversão	(-) Pagamentos	(+/-) Atualização Monetária	31/12/2021
Fundo aeroviário	357.643	-	-	-	7.682	365.325
Tributários e previdenciários	933.589	192.267	(9.858)	(68)	27.772	1.143.702
Cíveis	530.515	363.710	(209.695)	(236.817)	63.029	510.742
Trabalhistas (a)	233.496	618.513	(275.824)	(179.297)	27.214	424.102
	2.055.243	1.174.490	(495.377)	(416.182)	125.697	2.443.871

	Consolidado					
	31/12/2019	(+) Provisão	(-) Reversão	(-) Pagamentos	(+/-) Atualização Monetária	31/12/2020
Fundo aeroviário	352.840	-	-	-	4.803	357.643
Tributários e previdenciários	435.085	454.953	(20.744)	-	64.295	933.589
Cíveis	284.458	421.905	(65.275)	(170.693)	60.120	530.515
Trabalhistas	101.762	185.194	(15.093)	(48.813)	10.446	233.496
	1.174.145	1.062.052	(101.112)	(219.506)	139.664	2.055.243

(a) Incremento do valor provisionado decorrente a mudança de estimativa contábil conforme mencionado na Nota 4.2.



TAM S.A. E SUAS CONTROLADAS

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021.
(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

22. PROVISÃO PARA RISCOS TRIBUTÁRIOS, TRABALHISTAS E CÍVEIS - Continuação

22.1. Processos com estimativa de perda provável - Continuação

(a) Fundo Aeroviário

A controlada TLA está discutindo a cobrança da contribuição equivalente a 2,5% sobre a folha mensal de salário, denominado nesta demonstração financeira como “fundo aeroviário”, recurso a ser destinado as entidades privadas de serviço social e de formação profissional. Por meio dos efeitos de uma medida cautelar, inicialmente, a TLA não estaria obrigada a recolher referida contribuição, contudo, foi promulgada uma decisão em primeira instância desfavorável à TAM Linhas Aéreas, revogando assim a medida cautelar. A controlada vem efetuando o pagamento dessa contribuição por meio de depósito judicial.

Em 31 de dezembro de 2021 o saldo da provisão referente a esse processo corresponde ao montante de R\$365.326 (R\$357.644 em 31 de dezembro de 2020), enquanto, os depósitos judiciais totalizam R\$451.071 em 31 de dezembro de 2021 (R\$441.339 em 31 de dezembro de 2020).

(b) Contingências tributárias e previdenciárias

- (i) A controlada TLA apropriou-se de créditos de PIS e COFINS oriundos do consumo de combustível de aviação para rotas com destinos internacionais, sendo esta prática contestada pelo órgão fiscalizador, Receita Federal do Brasil. A variação ocorrida entre dezembro de 2017 e dezembro de 2018 trata-se de prescrição do período de abril a dezembro de 2011. Em 31 de dezembro de 2021 o saldo da provisão referente a esse processo corresponde ao montante de R\$117.836 (R\$ 115.286 em 31 de dezembro de 2020).
- (ii) A controlada TLA, em conjunto com outras empresas do setor aéreo, representadas pelo Sindicato Nacional das Empresas Aeroviárias (SNEA) ingressou com processo contra a União Federal para discutir o aumento de 72% dos valores de TAT-ADR (Tarifa de Controle de Aeródromo) e TAT-APP (Tarifa de Controle de Aproximação) imposto pelo Departamento de Controle de Espaço Aéreo (DECEA), que foi deferida liminar para que os valores referentes ao aumento sejam depositados em juízo como garantia no processo, tais valores estão sendo provisionados. Em 31 de dezembro de 2021 o saldo da provisão referente a esse processo corresponde ao montante de R\$661.022 (R\$321.550 em 31 de dezembro de 2020).



TAM S.A. E SUAS CONTROLADAS

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021.
(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

22. PROVISÃO PARA RISCOS TRIBUTÁRIOS, TRABALHISTAS E CÍVEIS - Continuação

22.1. Processos com estimativa de perda provável - Continuação

- (a) Contingências tributárias e previdenciárias - Continuação
- (iii) Provisionamento referente a PIS/COFINS - Regime não cumulativo - Insumos - Tarifas de navegação - aérea pagas ao DECEA. A referida contingência deve-se ao fato de que o DECEA é órgão público e, por este motivo, não seria contribuinte do PIS e da COFINS. Os valores considerados como base mensalmente são referentes ao crédito de COFINS (7,60%) considerado na apuração referente este órgão e aplicado o rateio proporcional. Atualização da Selic foi realizada considerando a data de transmissão do documento de compensação do débito. Em 31 de dezembro de 2021 o valor total dessa provisão corresponde a R\$151.723 (R\$147.875 em 31 de dezembro de 2020).

Os demais processos não têm valores individuais relevantes.

- (b) Contingências cíveis
- (i) No exercício de 2009, foi imposta uma multa à controlada ABSA, pela Secretaria de Direito Econômico (SDE) e, posteriormente, Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE). A controlada ABSA foi condenada em decisão proferida em 28 de agosto de 2013 ao pagamento de multa no valor de R\$114.134. De acordo com nossos assessores jurídicos, estimou-se uma probabilidade de cerca de 60% (sessenta por cento) de chance de redução da base de cálculo da multa imposta, com base em critérios objetivos de aplicação do princípio do *ne bis in idem* que garante de maneira mais ampla possível o afastamento da cobrança de qualquer tipo de duplicidade punitiva a fim de se evitar que a pena se torne desproporcional, dentre outros argumentos. Em 31 de dezembro de 2021, a provisão referente a causa em questão totalizou o montante de R\$48.234 (R\$42.658 em 31 de dezembro de 2020).

22.2. Contingências com estimativa de perda possível

A Companhia e seus controladas possuem processos, cuja expectativa de perda avaliada pela Administração e suportada por seus assessores jurídicos, está classificada como possível e, portanto, nenhuma provisão foi constituída. A posição das contingências possíveis está demonstrada no quadro a seguir:

	31/12/2021	Consolidado 31/12/2020
Tributários	6.003.306	5.082.022
Trabalhistas	1.318.266	1.646.353
Cíveis	130.128	192.056
	<u>7.451.700</u>	<u>6.920.431</u>



TAM S.A. E SUAS CONTROLADAS

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021.
(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

22. PROVISÃO PARA RISCOS TRIBUTÁRIOS, TRABALHISTAS E CÍVEIS - Continuação

22.2. Contingências com estimativa de perda possível - Continuação

A variação no saldo de contingências avaliadas com risco possível refere-se à reavaliação de processos que, anteriormente, tinham probabilidade de perda considerada remota. Os detalhes sobre as principais disputas classificadas como possível estão apresentadas a seguir:

(a) Contingências tributárias

Imposto Sobre Serviços

A controlada LATAM Travel recebeu autos de infrações lavrados pela Municipalidade de São Paulo objetivando o recolhimento do ISS sobre os pacotes turísticos comercializados; entretanto, a controlada entende que sua receita auferida refere-se a intermediação de venda de pacotes e não revenda de pacotes turísticos. Assim, após a discussão na esfera administrativa e com o encerramento do processo, a LATAM Travel entrou com Ação Anulatória para discutir os débitos objetos dos autos de infrações. Em novembro de 2019, obteve-se decisão parcialmente favorável (cancelamento quase a totalidade dos Autos de Infração, remanescendo a discussão de um auto de infração - valor aproximado de R\$200.000). Dessa sentença cabe recurso pelo Município de São Paulo. Em 31 de dezembro de 2021, o valor dessa ação representa o montante de R\$553.576 (R\$439.912 em 31 de dezembro de 2020).

PIS e COFINS

Em 19 de agosto de 2014, a Secretaria da Receita Federal lavrou auto de infração no montante de R\$175.886, por entender que uma parte dos créditos compensados de PIS e COFINS pela controlada TLA não estão diretamente relacionados com a atividade de transporte aéreo. A Administração apresentou impugnação no âmbito administrativo em 17 de setembro de 2014, a qual aguarda julgamento. Em 31 de dezembro de 2021, o valor total desse auto de infração é de R\$42.754 (R\$270.356 em 31 dezembro de 2020).

Adicionalmente, também foi lavrado auto de infração pela Secretaria da Receita Federal no montante de R\$141.253, relacionado a compensação de créditos de PIS e COFINS que se deu por meio de Per/dComp. Após publicação de acórdão que converteu o processo em diligência. Algumas compensações foram homologadas o que reduziu o valor original para R\$65.090. A manifestação de inconformidade apresentada pela TLA foi julgada improcedente, razão pela qual foi apresentado recurso voluntário pela Administração que aguarda julgamento. Em 31 de dezembro de 2021, o valor total desses autos corresponde a R\$164.537 (R\$107.738 em 31 dezembro de 2020).



TAM S.A. E SUAS CONTROLADAS

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021.
(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

22. PROVISÃO PARA RISCOS TRIBUTÁRIOS, TRABALHISTAS E CÍVEIS - Continuação

22.2. Contingências com estimativa de perda possível - Continuação

(a) Contingências tributárias - Continuação

Seguro de Acidente do Trabalho (SAT)

Em 29 de outubro de 2018, a Secretaria da Receita Federal lavrou auto de infração no montante de R\$457.152, em virtude de supostas irregularidades da controlada TLA referentes aos recolhimentos efetuados a título de contribuição previdenciária sobre o grau de incidência laborativa e riscos de acidente do trabalho (GILRAT - antigo SAT), nas competências 11/2013 a 12/2017. A Administração apresentou Impugnação Administrativa em 28 de novembro 2018, o qual aguarda julgamento perante a Delegacia da Receita Federal. Em 31 de dezembro de 2021, o valor total desse auto de infração é de R\$514.258 (R\$498.250 em 31 dezembro de 2020).

Imposto de importação (II) e Impostos sobre produtos industrializados (IPI)

Nos exercícios de 2005 e 2006, a controlada ABSA foi autuada pelo valor de R\$36.305 em virtude do não recolhimento de impostos e multas a título de Imposto de Importação (II) e Impostos sobre Produtos Industrializados (IPI). A controlada ingressou com ação anulatória, que ainda aguarda julgamento, pleiteando sua ilegitimidade passiva por não ter transportado a mercadoria que ensejou a lavratura do auto de infração, bem como, por entender que inexistente norma legal que responsabilize o transportador pelo pagamento do imposto sobre produtos industrializados no caso de extravio da mercadoria. Em 2015, a União, por sua vez, ingressou com pedido de Execução Fiscal para cobrança dos tributos em questão, ainda sem decisão judicial. Em 31 de dezembro de 2021, o valor total dessa ação corresponde a R\$17.303 (R\$46.122 em 31 de dezembro de 2020).

Outros

Em relação às outras contingências tributárias classificadas com prognóstico de perda possível, a Companhia destaca a seguir as principais mudanças ocorridas:

Em 08 de outubro de 2014 a TLA recebeu o processo administrativo em decorrência de autuação da Receita Federal referente a Contribuição ao Fundo Aeroviário do período de 01/2009 a 12/2010. Em 31 de dezembro de 2021, o valor deste processo é de R\$101.935 (R\$88.519 em 31 dezembro de 2020).

Em 20 de março de 2017, a TLA foi citada na execução fiscal ajuizada pela União Federal objetivando a cobrança de débitos a título de CSLL referentes aos anos-calendário de 2004 a 2007, sendo que o processo aguarda a apresentação de defesa da controlada. Em 31 de dezembro de 2021, o valor total desta ação é de R\$101.935 (R\$88.519 em 31 dezembro de 2020).



TAM S.A. E SUAS CONTROLADAS

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021.
(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

22. PROVISÃO PARA RISCOS TRIBUTÁRIOS, TRABALHISTAS E CÍVEIS - Continuação

22.2. Contingências com estimativa de perda possível - Continuação

Outros - Continuação

A controlada TLA foi citada num pedido de execução fiscal ajuizada pela Fazenda do Estado de São Paulo objetivando a cobrança de débitos a título de ICMS e multas legais referentes aos anos-calendários de 1997 a 2001. Em 31 de dezembro de 2021, o valor desta ação é de R\$12.387 (R\$39.357 em 31 dezembro de 2020).

Em 29 de agosto de 2017, a TLA recebeu o processo administrativo em decorrência de autuação da Receita Federal exigindo multa aduaneira por descumprimento de obrigação acessória em declaração de importação. Em 31 de dezembro de 2021, o valor deste processo é de R\$87.314 (R\$84.209 em 31 dezembro de 2020).

Em 28 de dezembro de 2017, a TLA recebeu o processo administrativo em decorrência de autuação da Receita Federal exigindo débitos de PIS e COFINS, referente ao ano de 2012. Em 31 de dezembro de 2021, o valor deste processo é de R\$123.530 (R\$129.537 em 31 dezembro de 2020).

Em 12 de dezembro de 2019 a companhia tomou ciência do Auto de Infração para exigência de PIS e COFINS, apuradas em regime não cumulativo, em relação às apurações do ano calendário de 2014, decorrente da reapuração realizada pela empresa. Foi apresentada Impugnação Administrativa, o qual aguarda decisão. Em 31 de dezembro de 2021 o valor deste processo é de R\$178.556 (R\$174.358 em 31 dezembro de 2020).

Em relação ao incremento das contingências classificadas com o prognóstico de perda possível, destaca-se ainda o acréscimo de novos processos do contencioso tributário referente a despachos decisórios não homologando compensações efetuadas pela Companhia.

(b) Contingências trabalhistas

No exercício de 2016, a controlada TLA recebeu reclamação trabalhista coletiva com pedido liminar proposta pelo Sindicato, cujo objeto é a fórmula utilizada pela empresa para a remuneração dos domingos e feriados trabalhados pelos aeroviários em regime de escala do aeroporto de Confins. Segundo o Autor, a TAM procede o cálculo em contrariedade ao que dispõe a legislação trabalhista. O Perito designado pelo Juízo concluiu que a empresa remunera os domingos/feriados trabalhados de forma simples e não dobrada. Atualmente, aguarda-se realização de audiência de instrução. Em 31 dezembro de 2021, o valor total dessa ação corresponde a R\$68.396 (R\$63.266 em 31 de dezembro de 2020).



TAM S.A. E SUAS CONTROLADAS

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021.
(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

22. PROVISÃO PARA RISCOS TRIBUTÁRIOS, TRABALHISTAS E CÍVEIS - Continuação

22.2. Contingências com estimativa de perda possível - Continuação

(b) Contingências trabalhistas - Continuação

Com relação a variação no saldo de risco possível do contencioso trabalhista, o mesmo ainda tem o reflexo da reforma trabalhista adicionado a pandemia ocorrida em 2020 que afetou diretamente o andamento dos processos trabalhistas e consequentemente os casos classificados com risco possível.

(c) Contingências cíveis

Dentre os processos judiciais de natureza cível avaliados pela Administração e pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, não existem processos com valores individuais relevantes.

23. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

23.1. Capital social

O capital social é de R\$3.972.351 e está representado por 1.071.433.886 ações, sendo 395.464.812 ordinárias e 675.969.074 ações preferenciais, todas nominativas, sem valor nominal e indivisíveis em relação à Sociedade. Não houve movimentação do Capital social comparado a 31 de dezembro de 2020.



TAM S.A. E SUAS CONTROLADAS

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021.
(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

24. PARTES RELACIONADAS

No curso das operações da Companhia, direitos e obrigações são gerados entre partes relacionadas, oriundos de operações de contratação de manutenção e subarrendamento de aeronaves, compra e venda de pontos de programa de fidelidade, prestação de serviços de transporte aéreo e operações de mútuo baseadas em contrato.

24.1. Posições ativas com partes relacionadas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Ativo circulante				
Contas a receber:				
LATAM Airlines Group S.A.	-	-	5.252.288	4.445.130
LAN Chile Cargo S.A.	-	-	2.168.561	2.133.922
LAN Argentina S.A.	-	-	36.298	35.010
LAN Peru S.A.	-	-	36.433	28.242
Outras partes relacionadas	5	5	277.168	220.455
	5	5	7.770.748	6.862.759
Adiantamento a fornecedores:				
LATAM Airlines Group S.A.	-	-	-	409.782
	-	-	-	409.782
Demais contas a receber: (a)				
LAN Peru S.A.	-	-	288.523	887.330
LAN Argentina S.A.	-	-	396.278	369.024
LAN Pax Group S.A.	-	-	1.441.110	1.341.998
	-	-	2.125.911	2.598.352
Total do ativo	5	5	9.896.659	9.870.893

(a) Cessão de contas a receber de partes relacionadas (Nota 12).

24.2. Posições passivas com partes relacionadas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Passivo circulante				
Fornecedores:				
LATAM Airlines Group S.A. (a)	229	213	7.614.642	3.294.116
LAN Chile S.A.	-	-	2.173.879	1.830.760
LAN Argentina S.A.	-	-	22.163	20.266
Línea Aérea Carguera de Colombia	-	-	391.322	293.917
LAN Peru S.A.	-	-	101.019	89.067
Outras partes relacionadas	-	-	120.294	111.132
Total do passivo circulante	229	213	10.423.319	5.639.258
Mútuos:				
LAN Argentina S.A.	-	-	555.588	493.750
TAM Linhas Aéreas S.A.	3	3	-	-
Total do passivo circulante	232	216	10.978.907	6.133.008
Passivo não circulante				
Mútuos:				
LAN Cargo Overseas Limited	2.978	2.978	2.978	2.978
Más Investment Ltd.	-	-	8.091	7.534
Total do passivo não circulante	2.978	2.978	11.069	10.512
Total do passivo	3.210	3.194	10.989.976	6.143.520

(a) Aumento do saldo decorrente de movimentação das aeronaves apresentados na nota 1.1 na TAM Linhas Aéreas.



TAM S.A. E SUAS CONTROLADAS

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021.
(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

24. PARTES RELACIONADAS - Continuação

24.3. Transações com partes relacionadas

		Consolidado	
		31/12/2021	31/12/2020
Vendas de espaço para cargas:			
LATAM Airlines Group S.A.	Controladora	751.801	431.003
LAN Cargo S.A.	Outras partes relacionadas	153.838	215.802
Outras partes relacionadas	Outras partes relacionadas	35.369	57.319
Prestação de serviços com transporte de passageiros:			
LATAM Airlines Group S.A.	Controladora	859.686	1.069.799
LAN Peru S.A.	Outras partes relacionadas	351	1.520
Receita com pontos e resgates award			
LATAM Airlines Group S.A.	Controladora	37.057	69.069
Custo com pontos award			
LATAM Airlines Group S.A.	Controladora	(44.870)	(83.161)
Custos com compra de espaço:			
LATAM Airlines Group S.A.	Controladora	(194.647)	(44.375)
LAN Cargo S.A.	Outras partes relacionadas	(54.213)	(20.053)
Outras partes relacionadas	Outras partes relacionadas	(52.965)	(29.688)
Outras receitas operacionais:			
LATAM Airlines Group S.A.	Controladora	94.615	17.854
LAN Argentina S.A.	Outras partes relacionadas	-	682
LAN Peru S.A.	Outras partes relacionadas	498	1.883
LAN Cargo S.A.	Outras partes relacionadas	2.817	4.474
Linea Aérea Carguera	Outras partes relacionadas	2.793	-
Outras partes relacionadas	Outras partes relacionadas	-	2.163
Outras despesas operacionais:			
LATAM Airlines Group S.A.	Controladora	(21.697)	(99.745)
LAN Cargo S.A.	Outras partes relacionadas	(56.276)	(56.153)
LAN Cargo Repair Station	Outras partes relacionadas	(14.718)	(17.206)
LAN Peru S.A.	Outras partes relacionadas	(921)	(2.087)
Aerovias de Integracion Regional (Aires S.A)	Outras partes relacionadas	-	(407)
LAN Argentina S.A.	Outras partes relacionadas	-	(1.636)
Outras partes relacionadas	Outras partes relacionadas	(5.139)	(16.778)
Arrendamento:			
LATAM Airlines Group S.A.	Controladora	(1.425.899)	(1.808.158)
LAN Cargo S.A.	Outras partes relacionadas	(62.303)	(63.732)
Resultado financeiro:			
Juros sobre empréstimos e financiamentos			
LAN Argentina S.A.	Outras partes relacionadas	(24.165)	(33.691)
Inversora Cordillera S.A.	Outras partes relacionadas	1.970	-
Variação cambial líquida			
LATAM Airlines Group S.A.	Controladora	(132.712)	174.437
LAN Peru S.A.	Outras partes relacionadas	4.922	185.594
LAN Argentina S.A.	Outras partes relacionadas	(3.956)	(107.744)
LAN Cargo S.A.	Outras partes relacionadas	(12.975)	3.186
LAN Cargo Repair Station	Outras partes relacionadas	1.047	-
LAN Pax Group S.A.	Outras partes relacionadas	99.113	301.108
Linea Aerea Carguera	Outras partes relacionadas	807	-
Outras partes relacionadas	Outras partes relacionadas	(101)	(5.545)



TAM S.A. E SUAS CONTROLADAS

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021.
(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

24. PARTES RELACIONADAS - Continuação

24.4. Remuneração do pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da Administração inclui o presidente e os diretores estatutários. A remuneração do pessoal-chave é significativamente influenciada pelo plano de remuneração variável vinculado às ações da LATAM. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, as despesas com essas remunerações foram de R\$7.836 (R\$13.073 em 31 de dezembro de 2020).

25. RECEITA OPERACIONAL

A conciliação entre a receita bruta e a receita líquida de vendas está apresentada a seguir:

	Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020
Receita bruta:		
Transporte de passageiros	8.522.826	6.726.466
Transporte de cargas	1.773.409	1.713.722
Programa Fidelidade	1.090.666	848.194
Outras receitas	427.104	356.959
	11.814.005	9.645.341
(-) Impostos e outras deduções	(362.580)	(272.998)
Receita líquida	11.451.425	9.372.343

26. CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS POR NATUREZA

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Custo dos serviços prestados:				
Pessoal	-	-	1.913.918	1.878.778
Combustível (a)	-	-	4.038.172	2.558.252
Depreciação e amortização	-	-	269.221	294.556
Manutenção e reparos	-	-	2.169.038	1.825.993
Seguro de aeronaves	-	-	46.294	65.273
Tarifas de decolagem, pouso e navegação	-	-	816.479	830.809
Arrendamento mercantil	-	-	1.509.711	1.875.931
Serviços de terceiros	-	-	670.440	709.177
Custo com compra de pontos	-	-	12.887	24.023
Outras	-	-	806.605	1.095.655
	-	-	12.252.765	11.158.447
Despesas com vendas:				
Pessoal	-	-	94.885	103.184
Depreciação e amortização	-	-	25.548	34.218
Serviços de terceiros	-	-	207.202	201.021
Vendas e marketing	-	-	490.245	422.762
Outras	-	-	69.047	140.429
	-	-	886.927	901.614
Despesas gerais e administrativas				
Pessoal	93	94	129.307	77.630
Depreciação e amortização	10	13	51.931	71.999
Serviços de terceiros	-	23	262.360	337.852
Manutenção e reparos	-	-	47.735	37.390
Processos cíveis, trabalhistas e tributários	-	-	83.759	469.798
Outras	5.246	2.141	130.542	88.877
	5.349	2.271	705.634	1.083.546

(a) Aumento do preço do combustível conforme mencionado na nota 5.5 e aumento do consumo decorrente da retomada da operação.



TAM S.A. E SUAS CONTROLADAS

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021.
(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

27. OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS

	Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020
Receitas:		
Outras	14.605	48.631
Despesas:		
Outros gastos com serviços prestados	(103.362)	(129.083)
Baixa de ativos intangíveis (Nota 17) (c)	(2.269)	(282.677)
Resultado não realizado de <i>hedge accounting</i> (b)	-	(293.852)
Outras	(73.711)	(25.188)
	<u>(164.737)</u>	<u>(682.169)</u>
Resultado com reestruturação(a)		
Reversão da provisão de manutenção	(709.366)	405.008
Provisão para plano de desligamento voluntário	(88.180)	(285.385)
	<u>(797.546)</u>	<u>119.623</u>
	<u>(962.283)</u>	<u>(562.546)</u>
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas		

(a) Resultado com reestruturação

No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, a Companhia reconheceu uma provisão para reestruturação considerando todos os impactos de desembolso financeiro futuro relacionados as demissões para adequação a nova demanda do mercado e também efetuou uma reversão de provisão de manutenção por devolução de duas aeronaves, cujo efeito líquido no exercício é de aproximadamente R\$797 milhões.

(b) *Hedge accounting* não realizado

Em 31 de março de 2020, a Companhia descontinuou a aplicação da política de *hedge accounting* para os contratos de proteção de combustível que se encontravam vigentes na data-base, em decorrência da queda acentuada nas operações por conta da COVID-19. A transferência de saldos da marcação a mercado, que se encontrava no patrimônio líquido, para o resultado do período, bem como a classificação contábil no grupo de “Outras receitas e despesas operacionais”, está em conformidade com as políticas contábeis de descontinuação da estrutura de *hedge accounting* da Companhia e do Grupo LATAM. Até o momento a Companhia não retomou com as operações do *hedge accounting*.

(C) Durante o exercício de 2021, foram efetuadas baixas de software conforme Nota 17.

28. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Receitas financeiras:				
Receita de juros	1.553	741	24.009	40.901
Outras receitas financeiras	-	-	17.364	76.906
	<u>1.553</u>	<u>741</u>	<u>41.373</u>	<u>117.807</u>
Despesas financeiras:				
Juros sobre empréstimos e financiamentos	-	-	(415.769)	(154.284)
Outras	(911)	(188)	(386.609)	(298.132)
	<u>(911)</u>	<u>(188)</u>	<u>(802.378)</u>	<u>(452.416)</u>
Variação cambial líquida	(15)	(48)	(15.117)	49.582
Resultado financeiro líquido	<u>627</u>	<u>505</u>	<u>(776.122)</u>	<u>(285.027)</u>



TAM S.A. E SUAS CONTROLADAS

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021.
(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

29. COMPROMISSO

A Companhia e suas controladas não mantêm contratos de crédito que estabeleçam limites para indicadores financeiros da Companhia ou de suas controladas, com exceção do detalhado a seguir:

Em relação à linha de crédito renovável comprometida (Linha de Crédito Rotativo) estabelecida com um consórcio de doze bancos liderados pelo Citibank, com garantias para aviões, motores, peças sobressalentes e suprimentos por um valor total comprometido de R\$3.348 bilhões (US\$600 milhões), inclui restrições de liquidez mínima, medida a nível de grupo consolidado (nível mínimo de R\$4.185 bilhões, aproximadamente US\$750 milhões), sendo que as Companhias, em conjunto, Latam Airlines Group SA e TAM Linhas Aéreas S.A. precisam apresentar uma liquidez mínima de R\$2.200 bilhões, aproximadamente US\$400 milhões. O cumprimento dessas restrições é um precedente para o uso da linha; se a linha for utilizada, as referidas restrições devem ser informadas trimestralmente, e o descumprimento dessas restrições acarreta em aceleração de crédito. Em 31 de dezembro de 2021, essa linha de crédito está totalmente utilizada.

Em 31 de dezembro de 2021, a LATAM Airlines Group as e TAM Linhas Aéreas S.A. cumprem com todos os indicadores financeiros detalhados acima. Por outro lado, os contratos de financiamento da Companhia geralmente estabelecem cláusulas relacionadas a mudanças na estrutura de propriedade e na controladora e alienação dos ativos (que se refere principalmente a transferências importantes de ativos).

De acordo com a Seção 362 do Código de Falências, dos Estados Unidos, a apresentação de petições voluntárias de falência suspendeu automaticamente a maioria das ações contra os Devedores, incluindo a maioria das ações para cobrar dívidas contraídas antes da data da petição ou para exercer controle sobre a propriedade dos Devedores.

Consequentemente, as contrapartes não podem tomar qualquer medida como resultado de tais violações alegadas. Especificamente, os contratos de financiamento da Companhia geralmente estabelecem que o ajuizamento de processos de falência ou procedimentos semelhantes constituem um "Evento de Inadimplemento", que são inaplicáveis nos termos do Código de Falências. Até o momento, a Companhia não recebeu notificações de rescisão de contratos de financiamento, em razão da hipótese de inadimplência.

As obrigações da LATAM para com os credores do Financiamento DIP gozam de uma superpreferência administrativa reconhecida de acordo com o *Chapter 11* do Código de Falências dos Estados Unidos da América com relação às demais obrigações, da Companhia e suas controladas que recorreram ao procedimento previsto no *Chapter 11* (Subsidiárias afetadas).



TAM S.A. E SUAS CONTROLADAS

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021.
(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

29. COMPROMISSO - Continuação

Da mesma forma, a fim de garantir os créditos do Financiamento DIP, a TSA e suas subsidiárias apresentaram como garantias os itens a seguir: (i) Garantia pessoal, na qualidade de corresponsáveis pelo pagamento do Empréstimo DIP; (ii) alienação fiduciária das ações da TAM Linhas Aéreas, ABSA, Fidelidade, Prismah, Multiplus Corretora e TP Franchising e o penhor da totalidade das ações da TSA; (iii) direito de créditos decorrentes dos recebíveis de contratos; e (iv) alienação fiduciária de imóveis relativos a bens de propriedade da Tam Linhas Aéreas S.A.

30. EVENTOS SUBSEQUENTES

Plano de Reorganização

Em 8 de fevereiro de 2022, o juiz do Tribunal da Comarca Sul de Nova York aprovou o pedido de prorrogação do prazo de exclusividade referente ao período de solicitação de votação do Plano de Reorganização LATAM até 7 de março de 2022.

Após 31 de dezembro de 2021 e até a data de emissão destas demonstrações financeiras, não há conhecimento de outros eventos de natureza financeira ou outra que afetem significativamente os saldos ou interpretação dos mesmos."

31. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram aprovadas e sua emissão autorizada pela Diretoria Executiva em 04 de março de 2022.

Jerome Paul Jacques Cadier
Diretor Presidente

Felipe Ignacio Pumarino Mendoza
Diretor Financeiro

Ricardo José Varotto
Gerente de Controladoria
CRC 1SP238424/O-0



Certificate Of Completion

Envelope Id: 044CFCDAC2784AA3A246CC150D0FDEC8

Status: Completed

Subject: Please DocuSign: TSA - DFs.pdf

Source Envelope:

Document Pages: 72

Signatures: 1

Envelope Originator:

Certificate Pages: 2

Initials: 0

Wagner Birgel

AutoNav: Enabled

Av. Francisco Matarazzo, 1400, Torre Torino, Água

Envelopeld Stamping: Enabled

Branca

Time Zone: (UTC-03:00) Brasilia

São Paulo, SP 05001-100

wagner.birgel@pwc.com

IP Address: 34.100.9.247

Record Tracking

Status: Original

Holder: Wagner Birgel

Location: DocuSign

04 March 2022 | 16:19

wagner.birgel@pwc.com

Status: Original

Holder: CEDOC Brasil

Location: DocuSign

04 March 2022 | 16:40

BR_Sao-Paulo-Arquivo-Atendimento-Team

@pwc.com

Signer Events

Daniel Vinícius Fumo

daniel.fumo@pwc.com

Sócio de auditoria

PricewaterhouseCoopers

Security Level: Email, Account Authentication (None), Digital Certificate

Signature Provider Details:

Signature Type: ICP Smart Card

Signature Issuer: AC SERASA RFB v5

Electronic Record and Signature Disclosure:

Not Offered via DocuSign

Signature

DocuSigned by:



Signature Adoption: Uploaded Signature Image

Using IP Address: 34.100.9.246

Timestamp

Sent: 04 March 2022 | 16:20

Viewed: 04 March 2022 | 16:40

Signed: 04 March 2022 | 16:40

In Person Signer Events**Signature****Timestamp****Editor Delivery Events****Status****Timestamp****Agent Delivery Events****Status****Timestamp****Intermediary Delivery Events****Status****Timestamp****Certified Delivery Events****Status****Timestamp****Carbon Copy Events****Status****Timestamp**

Wagner Birgel

wagner.birgel@pwc.com

PwC BR

Security Level: Email, Account Authentication (None)

Electronic Record and Signature Disclosure:

Not Offered via DocuSign

COPIED

Sent: 04 March 2022 | 16:40

Viewed: 04 March 2022 | 16:40

Signed: 04 March 2022 | 16:40

Witness Events**Signature****Timestamp****Notary Events****Signature****Timestamp****Envelope Summary Events****Status****Timestamps**

Envelope Summary Events	Status	Timestamps
Envelope Sent	Hashed/Encrypted	04 March 2022 16:20
Certified Delivered	Security Checked	04 March 2022 16:40
Signing Complete	Security Checked	04 March 2022 16:40
Completed	Security Checked	04 March 2022 16:40

Payment Events	Status	Timestamps
-----------------------	---------------	-------------------